SABBADO 23 DE FEVEREIRO DE 1889

... ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 21 de Fevereiro, á noite.

Mr. de Freycinet não acceitou a missão de formar um novo gabinete.

Mr. Charles Tirard foi chamado ao palacio do Elysêo e incumbido de constituir o novo ministerio, no qual acredita-se que vão entrar: Mrs. Constans, Rouvier de Freycinet e Réné Goblet.

PARIS, 22 de Fevereiro.

A situação politica na França é incerta.

Está começando uma grande agitação entre os deputados.

LONDRES, 22 de Fevereiro.

Hoje teve logar a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real declara que o governo vai apresentar brevemente ás camaras um projecto de defeza da costa.

PARIS, 22 de Fevereiro.

O novo ministerio acaba de ser constituido sob a presidencia de Mr. Tirard, que tomou a pasta do Commercio, os outros ministros são:

Interior—Constans (deputado).

Fazenda—C. Rouvier (deputado).

Justiça—Thevenet (deputado).

Instrucção Publica e Cultos—Falliérés (deputado).

Guerra—De Freycinet (senador).

Marinha e Colonias—Vice-almirante Jaures.

Obras Publicas—Yves-Guyot (deputado).

Agricultura—Faye (senador)

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

Por novo progresso, o clypsydro perdeu a primitiva simplicidade. Foi munido d'um mostrador cujos ponteiros se moviam pelo machenismo seguinte: a superficie da agua contida no reservatorio boiava um fluctuador, o qual baixando á proporção que a agua escoava, puxava verticalmente um cordão enrolado ao eixo d'um ponteiro, que recebia assim um movimento de rotação sobre um mostrador. Isso já era um progresso; porque se o agente motor do relogio não deixava de ser grosseiro, o modo de medir as fracções do tempo tinha recebido um melhoramento real.

Este mostrador indicava as horas: mas o periodo de tempo assim medido era demasiado curto. Conseguio-se resolver o problema d'uma mais longa duração da marcha dos relogios fazendo mover os ponteiros do mostrador por meio de duas rodas dentadas de diametro differente, uma das quaes indicava as horas e a outra os minutos. Ctesibio d'Alexandre mandou construir, 250 annos antes da era christã, um clepsydro celebre e muito complicado.

Parece que o clepsydro recebeu igualmente entre os orientaes grandes aperfeiçoamentos, porque quando, no anno de 62 antes de Jesus Christo, Pompeu entrou em Roma triumphando de Tigrano, Antiocho e Mitrindates, admirava-se como o mais glorioso trophéo da sua victoria, um clepsydro aperfeiçoado, conquistado a um rei da Asia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia, Antonio de Barros Correia, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector especial de terras e colonisação, em officio de hontem, resolve nomear Manoel Joaquim Ramos e Silva, para exercer interinamente o lugar de escripturario da repartição a cargo do dito inspector.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 149, de hontem datado, resolve nomear para o lugar vago de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Floresta, o tenente José Alexandre Gomes de Sá.

— O presidente da provincia resolve nomear, sob proposta do Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú, o cidadão Jeronymo Pires de Carvalho Belfort, para exercer o cargo de adjunto do promotor publico no termo de Tacaratú, da sobredita comarca.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Tenho a honra de enviar a V. Exc., em solução ao officio de 6 de outubro e telegramma de 7 de dezembro do anno passado, dous saccos contendo sementes de algodão, das variedades denominadas «Crioulo» e «Quebradinho», cultivados no sertão desta provincia, segundo informa o gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, nesta cidade.—Officiou-se ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, agradecendo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 23 de janeiro findo, o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia, de 24 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 1.º do corrente o bacharel Hersilio Lupercio de Souza, promotor publico da comarca de Bom Jardim, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 25 de janeiro findo o promotor publico da comarca de Salgueiro, Romão Pereira Filgueira Sampaio, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que tendo o promotor publico effectivo da comarca de Rio Formoso, bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, interrompido o exercicio de seu cargo, em 7 de fevereiro, por motivo de molestia, nessa mesma data assumio o exercicio o respectivo adjunto, Ladislão Nery Costa e Silva.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 28 de janeiro findo, o bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Barreiros, para o qual foi nomeado em 23 de janeiro findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em resposta ao seu officio n. 61, de 5 do corrente, acerca da cobrança do imposto de que trata o § 25 do art. 1.º da lei n. 1,884, de 30 de abril de 1887, declaro a Vmc. que, sendo expressa no Reg. de 4 de julho do mesmo anno a obrigação de ser pago o imposto antes de solicitada a licença para a venda de bilhetes de loteria de outras provincias, que deve ser concedida pela Recebedoria Provincial, segundo o art. 1.º daquelle Reg. é claro que a referida Recebedoria logo que teve conhecimento da vendagem de bilhetes sem a precisa satisfação da taxa, devia, na fórma do art. 8.º do citado Reg., mandar apprehendel-os e promover pelos meios judiciaes a cobrança do imposto e da multa de 20 %, sendo esta a marcha a seguir, em face das terminantes disposições acima apontadas.

O lançamento não foi cogitado pelo mencionado regulamento e nem o poderia ser, porque implica com a providencia da apprehensão determinada no art. 8.º, e daria margem a crer-se que a dita Recebedoria tem a faculdade de dispensar o *pagamento prévio* do imposto, art. 2.º, e a licença que lhe cabe dar para a venda dos bilhetes, art. 1.º

Expeça, portanto, Vmc. ao administrador da supracitada Recebedoria ordens severas para a apprehensão dos bilhetes expostos á venda ou em poder de agentes ou cambistas, e mande proceder á cobrança, pelo processo executivo, das taxas que não foram pagas no exercicio passado, extrahindo-se conta de accordo com as leis fiscaes.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 59 de 5 do corrente, que a importancia de 228$ relativa aos premios que obtiveram os bilhetes da loteria em favor da educação de ingenuos da Colonia Isabel e foram-me enviados pelo presidente da provincia da Bahia em officio de 23 de Janeiro findo, n. 91, deve ser remettida ao referido presidente, por intermedio de algum Banco.—Communicou-se ao presidente da Bahia.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente mez, que só devem ser admittidos a registro as crianças nascidas do 1.º de Janeiro em diante, conforme o aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio de 16 do referido mez.

Portarias:

Determino á Camara Municipal do Rio Formoso que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 28 de Março vindouro á eleição de dous vereadores, em substituição de Antonio José Pimentel, que falleceu, e do Dr. Antonio Amazonas d'Almeida, que mudou de residencia segundo participou-me o presidente dessa Camara em officio de 28 de Janeiro findo. —Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Determino á Camara Municipal de Serinhãem que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 29 de Março vindouro á eleição de um vereador, em substituição de Primenio Huberto Duarte, que mudou de residencia, segundo participou-me a mesma Camara em officio de 28 de Dezembro ultimo e consta de informação do Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, prestada a 4 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito respectivo.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de navegação a vapor mandem transportar até a capital da provincia da Bahia, por conta e á disposição da respectiva presidencia dous saccos contendo sementes de algodão.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de navegação a vapor façam transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra o 2 cadête 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Marçal de Siqueira Campos, que se destina á Escola Geral do Tiro de Campo Grande.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar em carro de 2ª classe, por conta do Ministerio da Guerra, da estação de Nazareth para esta capital um recruta e uma praça que o tem de conduzir.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo o passe.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participou haver sido transferida para hoje as 5 horas da tarde a sahida do vapor *Jacuhipe* para os portos do sul, até a Bahia, por não ter sido possivel embarcar-se toda a carga contractada.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, inteirado do assumpto de seu officio n. 2 de 23 de Janeiro, recommenda a V. S. que remetta a esta secretaria a certidão de que trata o art. 10º do decreto n. 4,302 de 23 de Dezembro de 1868.

— *Mutatis mutandis* ao promotor publico da comarca de Barreiros.

— Ao encarregado do transporte dos retirantes do Ceará para o Rio de Janeiro (bordo do vapor *Una*).—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que a doente alludida em seu officio de hontem datado, deve ser recolhida ao hospital Pedro II, para o que deverá pedir guia á autoridade competente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1889

Abaixo assignado de Iguarassú.—Considerando que as camaras municipaes não podem cobrar imposto algum, que não esteja especificado na lei n. 1897, de 1887 (art. 3º n. 13.);

Considerando que a citada lei, autorisando no art. 2º § 10, a arrecadação de emolumentos, não declara a taxa e nem das posturas do municipio de Iguarassú consta;

Considerando que a mesma Camara, baseando-se no parecer de seu advogado confessa que a titulo de emolumentos cobra o respectivo secretario 500 rs. por toda e qualquer licença, além das taxas determinadas pela mesma lei, creando-as sem um imposto, o que é da competencia da Assembléa Provincial pelo artigo 10 § 5º do Acto Addicional;

Considerando que, quando estivesse expressa em lei aquella taxa deveria fazer parte da receita municipal (artigo 2º da citada lei), e não pertencer ao mesmo secretario, a quem sómente cabem os emolumentos pelas certidões de que trata o art. 79, da lei de 1º de Outubro de 1828.

Dou provimento ao presente recurso determinando á Camara Municipal de Iguarassú, que se abstenha de cobrar a titulo de emolumentos a taxa de 500 rs., pelas licenças concedidas pela mesma Camara.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Passe portaria concedendo a jubilação requerida, de accordo com o art. 180 § 4º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Silva & C.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1889.

O ajudante do porteiro,
Cabral.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 199—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vespasiano dos Santos, vindo do termo de Páo d'Alho, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Francisco Alves, por offensas á moral publica; Luiz Joaquim Ferreira, José Antonio dos Santos, por disturbios, e Porfirio José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Herculano Antonio do Espirito-Santo, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Theodoro Ferreira da Silva, Zeferino José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Lourenço Nunes, Manoel André Pereira da Silva, Luiz Mariano, Manoel Luiz Amaro, Eleuterio Francisco dos Santos e Francisco José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2· districto, Antonia Maria da Conceição, Clara Maria da Conceição, Raymundo Alves da Silva, João Feliciano da Silva, Rosalina Maria da Conceição, Manoel Ignacio de Arruda, por disturbios.

— Communica o delegado do termo de Garanhuns, ter no dia 9 do corrente, capturado o individuo de nome Florencio José da Silva, por ter na noite de 7 d'este mez furtado um cavallo pertencente a Mariano José de Oliveira.

Abrio-se o competente inquerito.

A mesma autoridade participou-me ter remettido ao juizo competente os inqueritos policiaes procedidos contra Sergio e Manoel de tal, autores do assassinato praticado na pessoa de Pedro Ferreira da Costa, no dia 6 do mez passado no lugar Brejão, e Marinho Alpiniano da Silva, tambem por crime de furto de cavallos.

— Participou me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que, hontem pelas 10 horas da manhã, na praça do Commercio, da freguezia do Recife, o guarda-civico n. 65, que alli estava de ponto, procurando prender o desordeiro Herculano José do Espirito-Santo, que armado de cacete promovia disturbios deu em resultado travar-se de razões com o referido guarda que recebeu um ferimento na cabeça.

O subdelegado do districto compareceu ao lugar do conflicto e conseguio effectuar a prisão do criminoso, sendo o offendido vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, que considerou leve o ferimento.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1889

Maria Emilia Camara Ferreira, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, Medeiros & C., Modesta, Coelho do Rego, Cunha Irmãos & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Gerente do London Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio José de Carvalho.—Haja vista o Dr. procurador fiscal

Herdeiros de Francisco Egydio de Luna Freire.—A' secção do contencioso para informar em relação ao exercicio de 1886 a 1887 e 1888.

Maria Amalia Forjaz de Lacerda.—Entregue-se.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição.—Indeferido em vista do parecer fiscal.

João Martins·—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

João Ferreira de Mello.—A' Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1889

Braz Januario Fernandes, Gaspar Augusto Soares Leite, Amorim & Cardozo, Angelo Raphael & C., Antonio Maria Marques Ferreira, Adolpho Jacintho Pereira, José Luiz Alves Vilella, Antonio Augusto de Lemos & C., H. A. Lemos & C., Rita Maria dos Prazeres, João da Fonseca.—Informe a 1.ª secção.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Junte conhecimento de quitação da decima relativo ao ultimo semestre.

José Martins da Rocha.—Deferido em vista das informações.

Joaquim Christovão & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias do norte do imperio

O vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, entrado hontem do norte trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Norte

Datas até 19 de Fevereiro:

Por acto de 13 do corrente foram removidos os promotores publicos:

Bacharel José Ferreira Muniz da comarca do Principe para a da Imperatriz; bacharel Moreira Dias desta para a comarca do Trahiry (Nova-Cruz) sendo nomeado para preencher a vaga da promotoria do Principe o bacharel Ananias Paranhos de Araujo, que já solicitou o respectivo titulo.

— Lemos no *Correio do Natal* de 14:

« Depois de muito calor, de muitos receios de uma secca calamitosa, appareceu o inverno, dando-nos promessa de sua frequencia. Em quasi todos os pontos da provincia tem cahido chuvas torrenciaes que fazem encher os rios e reverdecer os campos. O sertanejo está agora despreoccupado e alegre, e nós felicitamos por essa ventura. »

— Em 2 escrevem da cidade do Jardim á *Gazeta do Natal*:

« Hontem e ante-hontem houve forte invernada nesta cidade.

« Parecia que o sertão ia ser alagado por enchentes e inundações de riachos.

« Aqui dentro da cidade as chuvas não foram muito copiosas.

« Os rios Seridó, Cobra e S José enxurraram. Este ultimo esteve a nado.

« O contentamento da população foi indescriptivel, mas infelizmente o dia de hoje (2) veio como que assustar-nos, trazendo-nos a duvida no espirito sobre a permanencia do inverno, aliás tão bem começado; visto as fortes rajadas de vento que nos tem atordoado os ouvidos.

« E' verdade, porém, que esses sustos, temores e receios, não tem lá muito valor e procedencia, desde que o inverno nesta zona se manifesta no fim do corrente mez e no percurso do de Março. »

— Lemos na citada folha de 16:

« No districto de Flores termo da villa do Acary, na noite de 31 de Janeiro, para o amanhecer do dia 1º do corrente, após o estampido de forte descarga electrica, por entre os clarões dos relampagos, cahio um raio sobre a casa de um tal João Porfirio, alli morador, matando instantaneamente a duas filhas deste já moças.

« Esta lamentavel occurrencia nos foi transmittida em carta de 4 deste mez, na qual se nos faz as seguintes reflexões:

« Realmente, a morte das duas moças filhas de João Porfirio, fulminadas por uma chamma electrica no meio de uma trovoada animadora, como prenuncio de um bom inverno, tem produzido sérias cogitações no espirito d'aquelles que acreditam no « castigo dos paes até á setima geração! »

« João Porfirio assassinou José Leão cujo corpo elle com outros co-réos lançou ás chammas de uma fogueira quando ainda estava vivo.

« Esse facto assombroso, medonho e de descommunal ferocidade, fez especie em toda provincia e acha-se registrado nos relatorios e importantes peças officiaes desde o tempo do expresidente Satyro Dias.

« João Porfirio e seus comparsas foram processados n'aquelle tempo, mas hoje se acham livres de pena e culpa pela escandalosa protecção que lhes fei dispensada no tribunal do jury do Acary, figurando como protogonista de todo este cortejo da mais revoltante immoralidade o protector ostensivo dos « réos denominados queima gente, » o coronel José Bezerra, compadre e intimo de João Porfirio!

« O Dr. juiz de direito Francisco Clementino Chaves sabe bem dessa historia, e o promotor interino, o deputado Santa Rosa, « escolhido a dedo para o glorioso triumpho » de seu irmão José Bezerra, tambem póde referil-a com a isenção e pureza do seu caracter.

« Passaram-se os tempos, a impunidade foi exultada pelos « homens sérios » desta terra, até que agora, diz o povo, appareceu o castigo do céo sobre innocentes creaturas que pagaram com usura as culpas de ferozes assassinos, altamente protegidos!

« São insondaveis os decretos de Deus. »

— Lemos na mesma folha:

No districto de Curraes Novos, na fazenda denominada—Aba da Serra—Manoel Germano assassinou sua propria mulher com 16 facadas!

Em carta de 3 do corrente que recebemos de um amigo bem informado do facto, se referem as circumstancias desse horroso attentado:

« Manoel Germano, morador do coronel José Bezerra de Araujo Galvão, é um perverso, assassinou sua propria mulher com 16 facadas maltratando cruelmente a dous filhinhos, um de 2 annos de idade e outro de 4.

« Aos gritos da victima, quando na luta bradava por soccorro, o desalmado marido trancou as portas da casa, vedando assim a entrada dos visinhos que correram ao lugar do sinistro.

« Este lamentavel acontecimento tivera lugar na madrugada do dia 1º do corrente.

« As pessoas, que foram em soccorro da misera e mesquinha, cercaram a casa até ao amanhecer do dia; e como ninguem lhes fallasse de dentro botaram as portas abaixo, encontrando o espectaculo mais triste e lamentavel que se póde imaginar: o cadaver da infeliz crivado de facadas, duas creanças a chorar junto de sua mãi e o assassino deitado de lio a comprido sobre um girão com o pescoço em um laço de corda atada acima de um caibro da casa.

« Desta posição foi elle tirado e conduzido para a cadeia do districto.

« Manoel Germano para justificar o seu crime fez-se idiota tendo a coragem de simular ferimentos em sua propria pessoa, pois em redor do umbigo viam-se arranhões de ponta de faca.

« O assassino continúa a fingir-se de louco não respondendo cousa com cousa.

« As crianças não sabem referir o facto, ignorando os motivos que determinaram o crime praticado pelo ferez e desnaturado pai; dizem apenas que acordaram pela madrugada aos gritos da infeliz mãi levando elles nessa occasião uma grande surra cada um.

« A autoridade policial procedeu a corpo de delicto e prosegue nas diligencias para o descobrimento da verdade do facto que o supposto idiota procura occultar. »

Parahyba

Datas até 21 de Fevereiro:

As folhas de 16 trazem artigos edictoriaes sobre o finado Barão de Cotegipe, cujos serviços e talentos são commemorados.

— Lê-se no *Conservador* de 13:

« Na tarde de 13 do corrente chegou a esta cidade voltando da de Campina Grande o Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira que para alli partira no dia 7 em companhia do Sr. Dr. chefe de policia e outros amigos em trem especial.

« Na villa do Pilar onde chegara e era esperado, foi recebido pelo Dr. José Maria, digno director da instrucção publica e outros muitos amigos: sendo que o commendador Joaquim Pio Napoleão o obsequiara com um jantar e uma brilhante *soirée*, que terminou depois de 2 horas da madrugada.

« Tendo alli pernoitado com a sua illustre comitiva e seguido no dia immediato, recebeu em todo o seu itinerario as mais enthusiasticas manifestações de regosijo e merecido apreço por sua elevada posição e merecimento; especialmente na cidade de Campina Grande onde se deteve por 48 horas.

« Em Itabayanna e Mogeiro onde fez S. Exc. pontos de repouso, foi igualmente recebido com varias manifestações de jubilo e sympathia e condignamente obsequiado pelo decano conservador coronel João de Mello Azedo e subdelegado tenente Cosme Henrique de Andrade.

« No Ingá tomou S. Exc. aposento em casa do digno juiz de direito nosso distincto amigo Sr. Dr. Feliciano Henriques Hardman, que lhe offereceu jantar e uma partida assás concorrida e que durou até a madrugada do dia 9 em que seguio para Campina Grande, acompanhado de mais de 150 cavalheiros qué foram recebel-o nas proximidades da villa em a sua passagem de ida e volta d'aquella cidade.

« Alli chegando depois de meio dia em occasião de grande feira, teve S. Exc. brilhante recepção acompanhado de uma illustre comitiva de mais de 150 cavalheiros que vieram esperal-o em não pequena distancia d'aquella cidade, em que entrou no meio de immenso concurso de povo que espontanea e enthusiasticamente o saudava em delirio sob as harmonias da musica e estrepito de muitas girandolas.

« As ruas da cidade regorgitavam de povo que incessantemente applaudia a presença de S. Exc., procurava conhecel-o, e mostrava-se cheio de satisfação e regosijo pela honrosa visita de S. Exc. áquella localidade.

« S. Exc. foi comprimentado pela officialidade da guarda nacional e seu respectivo commandante superior coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, Dr. juiz de direito, municipal e promotor da comarca e outros muitos funccionarios publicos; visitou a matriz, casa do forum e camara municipal, a cadeia publica e outros edificios, o mercado publico e a grande feira.

« Os nossos distinctos amigos vigario Salles em cuja casa S. Exc. aposentou-se, tendo ingresso sob as continencias de uma guarda de honra, Christianni Laurenthsem, digno presidente da camara municipal, e major Francisco Domingos da Cruz tiveram a honra de obsequiar a S. Exc. durante a sua hospedagem offerecendo-lhe o 2.º delles uma esplendida *soirée*, e o ultimo um lauto jantar em o dia de sua partida.

« Infelizmente, porém, chegando a Campina e experimentando alteração em a sua saude, talvez devida ao abalo da viagem e a mudança de estação, e receiando aggravar esses soffrimentos, resolveu voltar directamente á capital, deixando de ir ás cidades de Areia e Bananeiras, como pretendia e onde era esperado com fervoroso agrado e satisfação.

« Chegado á estação da Conde d'Eu em o trem do horario, ahi foi recebido por varios amigos distinctos que o esperavam e seguio para o seu palacio a repousar das fadigas de sua jornada. »

— Em consequencia de se terem aggravado os seus incommodos, S. Exc. seguio por terra para Pernambuco, passando a administração da provincia, ao 1.º vice-presidente, Exm. Sr. Barão de Abiahy.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 12 de Janeiro de 1889

SUMMARIO:—Suprema preoccupação.—Estado sanitario. — Estatistica aterradora.— Providencias sanitarias. — Consultas e planos.—Reuniões officiaes e profissionaes. –Pelo mundo politico. Boato falso. –Viagem do Imperador.—Reunião do conselho de Estado.–Chegada do Ministerio da Marinha.—A espera de... assumpto.

A escassez de assumptos continua a ser o desespero dos chronistas e dos correspondentes. Maiores ainda são as difficuldades destes ultimos porque, pela natureza especial da sua missão, elles devem de preferencia occupar-se de factos de interesse geral, que mereçam a attenção publica ou que pela sua importancia e consequencias devam ser registrados. Muitos factos, pelo seu caracter secundario, local e transitorio, podem quando muito servir para assumpto de uma chronica semanal, nunca porem para uma correspondencia que deve ser lida longe do theatro em que elles se passavam, fóra do meio de acção em que se moveram os personagens que figuraram. Achamo-nos agora em uma posição embaraçosa; tal tem sido a monotonia, a esterilidade destes ultimos dias. Os dias vão passando sempre uniformes e os acontecimentos—se tal nome merecem—vão se desenrolando completamente destituidos de interesse. Uma trivialidade de assombrosa caracterisa a vida social destes ultimos tempos. Nem a politica, nem as lettras, nem as outras manifestações da vida publica tem offerecido margem ao commentario ligeiro, á analyse succinta, cabivel neste genero de escriptos. O inventario dos ultimos dias não pode ser mais pobre; bem poucos são os factos assignalados no nosso registro diario. Como quer que seja procuraremos desempenhar a nossa missão, embora não nos offereçam os factos uma feição predominante, um caracteristico saliente, uma nota qualquer pela qual os podessemos definir com mais accentuação e interesse.

Infelizmente a maior preoccupação continua a ser a epidemia da febre amarella, que alimentada por um calor insuportavel, por uma temperatura abrazadora, continua a fazer grande numero de victimas no seio da população desta grande cidade. Para o máo estado sanitario concentraram-se todas as vistas e attenções e tal tem sido o objecto de todas as cogitações. O poder publico, as autoridades sanitarias, as diversas camadas de nossa sociedade, os pobres e os ricos, os proletarios e os capitalistas a todos tem occupado o hospede terrivel que já tantas existencias caras tem impiedosamente ceifado. As estatisticas são bem pouco tranquillisadoras e as cifras com a sua eloquencia incisiva e convencedora tem levado a todos os animos a convicção de que estamos actualmente lutando com um inimigo dos mais terriveis e encarniçados.

Ainda não ha muitos dias publicou a *Gazeta de Noticias* uma estatistica assustadora Della se deprehende que durante o mez de Janeiro findo foram sepultados nos cemiterios publicos e particulares da côrte 1.714 cadavares, entre os quaes 355 de febre amarella e 187 de febre perniciosa.

Estes algarismos são realmente aterradores.

Em Janeiro de 1876 sobre 1.257 fallecimentos, 122 foram de febre amarella. No dia 20 Março do mesmo anno, o dia de maior mortandade, no Rio de Janeiro, foram sepultados 112 pessoas, sendo 72 de febre amarella.

Por estes dados se vê, que se a epidemia progredir com o desenvolvimento que vai tendo, o numero de casos fataes em Março será muito maior do que em 1876.

A média dos doentes que vão para a Jurujuba é de 15 a 20 por dia.

Por ora o flagello tem-se conservado muito longe de sua phase de declinio. Parece porem que não tem augmentado, não se tem desenvolvido com as proporções assustadoras com que começou. Os elementos morbidos, os agentes patologicos existentes tem encontrado um meio phisico muito favoravel e admira por isso que muito mais consideravel não tenha sido o numero de victimas. A temperatura tem continuado invariavel, sempre abrasadora. Apenas no ultimo dia de Janeiro uma pequena chuva veio por algumas horas minorar o calor. Esta alteração foi porem muito rapida e não conseguio modificar as nossas condições athmosphericas. Desde então não tem chuvido, o sol continua ardente como dantes, a athmosphera pesada e ha occasiões em que parece que se vai asphixiar por falta de ar ambiente. Uns fugazes preparativos de mudança de tempo tem-se apresentado no horisonte, para se desvanecerem logo sem deixar vestigios. O calor continua sempre implacavel e a falta d'agua já se vai manifestando, produzindo seus terriveis effeitos principalmente entre as classes menos favorecidas. A ausencia de chuvas, neste tempo que é aqui geralmente chuvoso, vai causando graves prejuizos. Ha muitos annos os pluviometros não accusavam, nesta mesma epocha tão pequena quantidade de chuva. Devido pois principalmente ao calor e depois á falta de obediencia aos preceitos hygenicos vai fazendo o typho icteroide grandes estragos. Dentre as diversas camadas de população os que tem sido de preferencia atacados tem sido os estrangeiros, as crianças e os habitantes dos climas mais frios do sul. Os nortistas acostumados ao clima quente destas regiões, gozam de uma tal ou qual immunidade que entretanto não é infallivel.

O governo tem-se mostrado solicito em tomar as providencias ao seu alcance para debellar a epidemia e minorar-lhe as funestas consequencias. O Sr. ministro do imperio tem feito muitas visitas a lugares e estabelecimentos que se relacionam com a salubridade publica, tem realisado varias conferencias com as autoridades sanitarias e outras que podem auxilial-o no seu nobre empenho de bem servir á população assolada, tem tomado varias medidas com o intuito de impedir a propagação do mal. Planos e projectos, consultas e conferencias não tem faltado. Tem-se reunido a sociedade de medicina e cirurgia e a imperial academia de medicina especialmente para tratar do assumpto e as discussões tem sido luminosas e aproveitaveis. E' lamentavel que o caracter puramente theorico de taes reuniões só as tornem muito proveitosas para o futuro.

Agora infelizmente o tempo é mais de acção do que de discussão e mais do que nunca é agora opportuno tornar uma realidade o conhecido *res non verba.* Além das providencias que foram referidas na nossa carta anterior, consta que outras serão tomadas, umas de caracter transitorio e outras permanentes.

Falla-se muito na nomeação de 30 delegados extraordinarios da inspectoria de hygiene, cujos trabalhos serão apenas utilisados em quanto durar a epidemia.

Diz-se tambem que vai ser chamado do Ceará o engenheiro J. J. Revy, para dar começo ás obras do saneamento dá cidade, começando pela drainagem do sub solo, segundo planos já anteriormente apresentados ao governo imperial por aquelle distincto profissional.

O conselho superior de saude que reunio-se no dia 4, sob a presidencia do Sr. ministro do imperio, occupou-se largamente dos meios de debellar a epidemia reinante não só actualmente como para o futuro e entre as medidas indicadas prevaleceram a drainagem, o melhoramento do systema de esgotos e remoção do lixo.

Pelo mundo politico reina a mais completa calmaria. Nenhum acto administrativo importante temos agora que registrar. A grande machina está em repouso. O ministerio naturalmente prepara-se para apresentar-se perante o parlamento, devidamente apparelhado com estudos feitos, com os projectos de reforma reclamados pela opinião. Parece que a proxima sessão parlamentar será das mais agitadas, porque nella serão debatidas questões da mais alta importancia para o nosso futuro social e economico.

Varios jornaes e entre elles a *Provincia de S. Paulo* e a *Tribuna Liberal* deram curso a um boato, que nos asseguram completamente destituido de fundamento.

Referimo-nos a uma supposta viagem proxima do imperador a Europa, viagem ainda motivada pelo estado de saude do velho monarcha. O *Jornal do Commercio*, sempre bem informado, declarou inexacta a versão, que ia assumindo as proporções de uma verdadeira balleia geitosamente explorada pelos adversarios da situação.

Dizem pessoas bem informadas, que S. M. o Imperador não cogita de semelhante viagem e que tenciona mais tarde, se o permittir o seu estado de saude, ir a Australia, por simples diversão.

A respeito da saude do imperador são muito contradictorias as noticias, uns o consideram completamente restabelecido, outros affirmam exactamente o contrario.

A verdade parece estar no meio termo. Se o seu estado de saude não é tão lisongeiro como seria para desejar, nada tem entretanto de assustador. Sempre acompanhado pelo seu medico assistente o Sr. Conde de Motta Maia, que é sempre o medico de semana, S. M. continua a seguir o tratamento e as prescripções aconselhadas pelas summidades medicas a quem consultou na Europa.

O conselho de Estado reunio-se no dia 1 em sessão plena. O fim dessa reunião foi o pedido de um credito extraordinario de 5.000 contos, apresentado pelo ministro do imperio para occorrer ás despesas com a verba soccorros publicos.

A abertura do credito foi approvada, havendo apenas divergencia quanto á applicação de verbas da quantia pedida. De accordo com a resolução do conselho de Estado foi por decreto de 9 aberto o credito pedido para acudir ás despezas urgentes com auxilios ás populações das provincias que tem sido flagelladas pela secca e epidemias e para organisar nesta cidade meios preservativos contra a febre amarella, iniciando-se as obras do saneamento.

O credito de 5.000:000$ concedido ao ministerio do imperio é destinado a ser empregado deste modo:

3.000 contos para a drainagem profunda da corte, segundo o systema Revy.

1.000 contos para construcção de um hospital permanente, destinado a epidemias, para ambulancias e outras necessidades de urgencia na actual epidemia.

1.000 contos para acudir ás provincias do norte assoladas pela secca, principalmente o Ceará.

No dia 6, chegou da Bahia a bordo do paquete inglez *Atrato*, o Sr. Barão do Guahy, digno ministro da marinha. Sua chegada foi mereci-

MUTILADO

damente desejado pelo commercio da côrte. Grande numero de amigos foi recebel-o a seu encontro dirigio-se uma commissão da Associação Commercial que pelo orgão do seu digno presidente, endereçou lhe uma mensagem de felicitação, por ser elevado aos conselhos da corôa.

O illustre Barão do Guahy assumio as funcções do seu elevado cargo e todos depositam nelle as mais bem fundadas esperanças, augurando-lhe uma administração seria, honesta a justiceira.

A imprensa recebeu o nobre ministro com as melhores expressões de sympathia e ainda hontem o *Jornal do Commercio* em sua chronica semanal fez-lhe honrosa referencia. Os interesses que correm pela pasta do digno ministro são de maior relevancia, embora erradamente, se pense o contrario.

Os precedentes da vida publica do honrado parlamentar são de ordem a tranquillisar o espirito publico sobre a direcção criteriosa que elle naturalmente ha de imprimir aos varios negocios da repartição de marinha.

Nenhum facto, quer de ordem politica quer de ordem economica, temos mais a registrar:

A' espera de assumpto, de alguma noticia de sensação, ficamos até a ultima hora e... nada.

Que de outra vez seja mais feliz e possa transmittir noticias mais alegres e mais interessantes taes são os meus mais ardentes votos.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

XXVI

(Conclusão)

O movel estava fechado.

Paulo procurou, por toda a parte, abrio as caixas, nas quaes Thereza, um tanto negligente e segura do seu pessoal, esquecia muitas vezes as chaves e mesmo papeis e dinheiro.

Nada!

Essa chave estava naturalmente no quarto.

Impellido por uma angustia irresistivel, dirigio-se rapidamente para a porta.

Deteve-o, emfim, um pudor.

Entrar naquelle quarto fechado, agorr, como um ladrão?

Por diversas vezes, voltou para a mesa e mecheu na carteira, sem abrir.

Então decidio se, empurrou a porta, com a carteira na mão.

Quarto sereno, harmonioso, de côres claras e de luz velada. Quarto encantador, feliz e casto, como um quarto virgem. Uma commoção, pungente na sua breve duração, suffocou-o.

Demais, essa commoção foi curta. Era a chave que elle procurava.

Cheio de colera, cégo de inquietação, sacudio furiosamente o pequeno objecto amarrotado, que tinha na mão.

Uma chavezina dourada escorregou devagarinho até o chão foi cahir no tapete.

Paulo não pôde conter um grito de alegria.

Ninguem poderia fazer uma idéa da pressa e do tremor dos dedos que elle teve quando abrio a gaveta secreta, para verificar a presença do dinheiro.

Apalpou o para se certificar, depois juntou-lhe a toda pressa o dinheiro entregue pelo Sr. Le Roux, tornou a fechar a gaveta, poz outra vez a chave na carteira e a carteira em cima da mesa.

Então, exhausto de energia, Paulo Duchanin deixou-se cahir em uma cadeira de braços.

Dez minutos mais tarde entrava a Sra. de Marian.

XXVII

Podiam ter decorrido annos, modificando-lhe a forma do corpo, pondo-lhes rugas no rosto despindo-lhe a cabeça e deformando-lhes as feições, que não se teriam julgado mais desconhecidos um para o outro.

E, tanto mais assim que o tempo não tinha posto nelles a melancolia particular das recordações já longinquas.

O olhar de Thereza dirigio-se furtivamente para a carteira.

Tinham-lhe mechido.

O dinheiro, portanto, estava no seu lugar.

Fria, com a cabeça um tanto levantada, com um sorriso banal nos labios, a moça comprimentou Paulo, dando-lhe a mão, mão muito indifferente e que, de mais a mais elle não apertou.

Nem mesmo fez caso que a moça não lhe puzesse á fronte perto dos labios como de costume.

Naturalmente, como visita, conservava-se de pé.

Julgava, ingenua e sinceramente, que não lhe devia mais nada.

A Sra. de Marian sentou-se e mostrou-lhe a cadeira de braços, que estava em frente della. E depois, tranquilla, esperou.

Paulo estava ceremonioso, mas desembaraçado.

Todavia amavel quanto devia ser.

A principio perguntou-lhe por sua saude. Depois, com pressa de acabar com aquillo, de arrumar aquelle negocio, de se safar, como dizia de si para si, tomou uma attitude melancolica.

— Ah! pensou ella, é chegado o momento!

Primeiro fallou das difficuldades da vida, das immolações necessarias, infelizmente! á felicidade dos seus.

Mas, desta vez, Thereza estava resovida a não o ajudar em nada.

Deixava-o continuar, com uma fleugma inexprimivel.

Agora, tratava-se de o despertar para sempre de nunca mais ter saudades delle.

Paulo havia de fornecer tudo quanto fosse necessario para isso, Thereza estava certissima

As palavras, friamente apaixonadas, fazendo de pacotilha, cahiam vasias de sentido, á força de lhes fallar a expressão.

Mas, no fim de certo tempo, ficou constrangido, com o implacavel sorriso de Thereza e com o seu mutismo,

Continuava, mas menos convencido:

— Será sempre a minha Thereza adorada, o unico amor da minha vida. Conservarei sempre a sua recordação e abençoarei a sua querida imagem.

— Interrompeu-se mesmo, fingindo-se commovido.

Alguns segundos depois, recomeçou:

— Mas bem vê, Thereza, ha fatalidades crueis,! Meu pai, que eu respeito ..

A moça esteve quasi gritando-lhe: « ora deixe-se de historias! »

Depois de circumloquios numerosos, declarou, de repente, a sua resolução de se casar.

— Assim é preciso absolutamente, minha pobre Thereza. Mas nunca será um casamento feliz, nunca será um casamento de amor. Todo o meu coração lhe pertence, Thereza. Devo salvar meu pai da ruina e minha mãi...

Ah! como ella desejaria esbofetear, com o seu desprezo aquelle ladrão, aquelle inconsciente!

As palavras faltavam-lhe. Nenhuma era bastante forte, para lhe exprimir o pensamento.

Continha, com difficuldade, um grito de colera, uma exclamação louca e feroz, com que ella queria açoutar lhe a consciencia.

E elle continuava, na sua mesquinha palinodia.

Nunca teve um relampago, que lhe viesse do coração, nem uma só vez, a palavra que chora ou que, pelo menos, desarma, se não pode consolar!

Quando elle se calou,—o discurso tinha durado longo tempo—ficou então impressionado com a expressão terrivel que decompunha o formoso rosto da Sra. de Marian.

Só então Paulo teve medo.

Quiz agarrar lhe na mão.

Thereza retirou-lh'a tranquillamente.

O moço julgou que o desespero de Thereza provinha das maguas do seu amor.

Julgava-se ainda loucamente amado!

Comtudo, havia o quer que é, nella, que o assustava.

Sentio então uma irresistivel necessidade de a convencer, entretanto facto inexplicavel, porque já não gostava della.

Talvez um pouco de delicadeza, ou o desejo natural de acabar bem, de lhe deixar uma derradeira caricia, bastante para que ella se julgasse amada, para que ella guardasse preciosamente a lembrança delle.

Paulo já não calculava, naquella occasião era ao instincto que elle obedecia. Quiz e julgou dar-lhe uma derradeira consolação.

Levantou-se com muita dignidade quasi sincero:

— Thereza, pronunciou elle com voz solemne, commovida pela primeira vez desde que começara a entrevista, não olhe para mim com esse olhar desesperado que me faz morrer e me perturba a consciencia e o coração.

« Fique sabendo, pela confissão que lhe vou fazer, quando me é e me será sempre chara. »

Paulo havia dito: « esse olhar desesperado? »

Então elle julgava-a verdadeiramente desesperada? Não comprehendia?...

— De mais a mais é tolo! pensou ella.

Paulo vio-lhe a ligeira contracção dos labios e naturalmente enganou-se com isso.

Pensou que iam chegar as lagrimas.

— Thereza, não olhe para mim assim. Mostre um pouco de indulgencia, um pouco de piedade. Quero fazer-lhe uma dolorosa confissão.

Agora, era absolutamente sincero e, com a voz abafada, com a cabeça baixa, contou os acontecimentos que se tinham dado.

A eloquencia vinha pouco a pouco arrancandolhe os derradeiros pedaços do coração.

Todos os soffrimentos, as vergonhas experimentadas, as alternativas de paixão por ella. Paulo encontrou, desta vez, as palavras para dizer tudo; e Thereza, abalada, esteve quasi estendendo-lhe as mãos em um impulso de perdão.

Mas uma phrase desastrada despertou-a.

Paulo dizia:

« Se eu lhe tivesse fallado nesse dinheiro, ter-m'o-hia emprestado com toda a certeza e eu ficaria deshonrado. »

— Então, pensou ella, elle julga não o estar com o que fez?

Paulo continuou:

— Perdôe-me, Thereza, o erro passado e o mal que involuntariamente lhe fiz.

Que importava á Sra. de Marian a maior ou menor sinceridade d'aquelle homem?

Perdoar lhe?

Qual!

Mas ella já nem o conhecia!

Tinha dado o melhor de si a uma chimera qualquer; a um desconhecido que não a comprehendia.

Vendo-a tão fria e distrahida, Paulo recordou-se que na vespera, em lugar de lhe trazer o dinheiro, mesmo nessa occasião, pedia Catharina em casamento.

Uma mordedura terrivel despertou-lhe a consciencia adormecida.

Eis como sossobrava aquelle amor, depois de tantos juramentos de eternidade: n'uma vergonha!

A Sra. de Marian já não podia vêr aquelle homem, já não o podia ouvir.

Levantou-se.

Depois, altiva, mostrou-lhe a porta com um gesto de mão que podia ser tanto um comprimento como uma despedida.

Com voz clara e fria disse simplesmente, sem colera, com imperceptivel tom de desprezo:

— Eu sabia de tudo isso. Adeus, Sr. Duchanin!

FIM

O ensino medico na Russia

II

(Do *Commercio de Portugal*)

Promettemos áquelles dos nossos leitores que se interessam pelo arido estudo das cousas medicas completar as informações que em antecedente artigo demos do ensino medico na Russia.

Dissemos que differença havia entre um simples medico (*lekar*) e um doutor em medicina, as disciplinas a estudar e a sua divisão pelos annos do curso, o numero de exames a fazer e a organisação dos trabalhos praticos e das clinicas; diremos hoje algumas palavras sobre o professorado, medicos dos hospitaes, medicos militares e clinica rural.

Vejamos como se chega a professor de medicina na Russia.

Ao terminar os estudos medicos, os alumnos cuja classificação fôr *cum eximia laude*, e cujo numero oscilla entre trinta e quarenta, concorrem a fim de obter o direito de ficar na Academia (tomamos para exemplo o que se passa na Academia Imperial de S. Petersburgo) e de entrar para o Instituto dos Professores. Entre as questões a que os candidatos teem de responder por escripto, ha sempre uma escolhida pelos proprios. Em 1888 o ponto escolhido pelos candidatos foi: « Do valor do repouso e do trabalho da therapeutica das doenças internas. »

Destes 30 ou 40 concurrentes são escolhidos geralmente 7, que desde logo ficam fazendo parte do Instituto dos Professores. Recebem 450$ (1.000 rublos) durante 3 annos e seguem, a seu bel prazer, as diversas clinicas, aggregados a um dos hospitaes da capital moscowita. Passados estes 3 annos podem concorrer á chamada «*Missão ao estrangeiro*», e, sendo admittidos, vão estudar, durante 2 annos, em um grande centro scientifico, recebendo 2,000 rublos por anno.

Cinco annos, pois, se passaram depois do alumno ter acabado o curso medico, 3 de trabalho na Russia e 2 no estrangeiro; recolhe então o medico á academia que o diplomou, faz um exame, no qual é interrogado sobre os seus trabalhos nos 5 annos que passaram, e faz duas lições, sendo o assumpto de uma d'ellas escolhido pelo candidato. Os que ficam approvados tomam titulo de *privat-docent* e os que não podem obtel-o são distribuidos pelos hospitaes para dirigirem enfermarias e pelo exercito.

Quando o ministro da instrucção publica necessita de professores, vai ao *batalhão* dos *privat-docent* e escolhe.

Os escolhidos são nomeados professores extraordinarios e mais tarde professores ordinarios; os primeiros ganham 900$ e os segundos 350$; a estes ordenados devemos juntar as sommas pagas pelos alumnos, o que augmenta de 360$ a 450$ o que recebe cada professor.

Os alumnos só pagam aos professores quando matriculados em alguma das faculdades do imperio, porque na Academia Imperial Militar os estudantes não remuneram quem os ensina, antes percebem, a partir do 2º anno do seu curso, uma *ajuda de custo* de 157$000 annuaes, ficando obrigados a servir no exercito durante 4 1/2 annos.

Nos differentes hospitaes do imperio os directores da enfermaria e os medicos internos são nomeados directamente pelas municipalidades, sem concurso previo.

Os medicos militares começam por ganhar 360$000, ordenado que vai augmentando de 5 em 5 annos, segundo uma certa lei, até chegarem ao posto de general recebendo então...... 1:350$000. Os que teem bons empenhos, ou merecimentos especiaes, vão estudar no estrangeiro com esplendidas gratificações, systema seguido em todos os paizes.

Ao cabo de 35 annos de um serviço tem o medico militar direito á reforma.

Os medicos dos partidos ruraes, chamados medicos districtaes (zemski-vratch), ganham entre 450 e 810 mil réis, pulso livre, mas estes ordenados tendem a diminuir, porque, ao contrario do que acontece em Portugal, os partidos ruraes são muito procurados.

Na Russia ha muitas mulheres com o curso medico (750 por 15:000), e as municipalidades procuram-nas com afan para os partidos districtaes, por ser notorio o zelo e dedicação que empregam no cumprimento dos seus deveres profissionaes.

Estes medicos de partido são na verdade bem desgraçados, porquanto não teem reforma e as camaras municipaes podem exoneral-os quando quizerem.

Nos grandes centros do imperio ha os *medicos municipaes*, classe que até certo ponto corresponde á dos nossos *subdelegados de saude*; são chamados em russo *gorodowoi vratch*, e o seu dever principal é tratar de graça os pobres da cidade.

Em S. Petersburgo existe um grande numero de postos medicos municipaes, onde ha *sempre* medicos e enfermeiros, afim de prestar os primeiros soccorros aos doentes e dar as consultas gratis.

O povo russo é pobre e paga mal a quem o trata. Certas municipalidades não teem recursos sufficientes para terem um medico de partido; percorrem-se por isso centos de kilometros sem se encontrar um facultativo.

O medico russo é, no entanto, sobrio e pouco exigente; emquanto estudante come, em geral, uma vez por dia; depois de formado supporta facilmente as fadigas e a lucta.

Em resumo: o trabalho verdadeiramente brutal que tem um individuo para ser medico na Russia não é, em geral, compensado como deveria sel-o. Ao lado de algumas centenas, poucas, de medicos que, pela sua posição official teem garantidos os dias de hoje e os de amanhã, ha uns poucos de milhares que rastejam na sombra, ganhando apenas o necessario para não morrer de fome, e aos quaes espera, no futuro, uma enxerga de hospital, ou n'um asylo.

Queixem-se, Srs. medicos portuguezes, [illegible] argumentam sempre com o que se [illegible] diz e o que se faz lá fóra.

A.

Minha terra

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

C. DE ABREU.

Cantar mangueiras, camaris, goiabas,
Cajás, mangabas, azafrão, joás,
Pitombas, cocos, araçás, perobas,
Imbús, pacovas, jerimús, cajá;

Jacús, marrecas, marguilhões, picanços,
Araras, garças, zabelês, tejús,
Chechéos, encontros, jacamins, graúnas,
As ararunas, juritis, nhambús;

Trahiras, [illegible] cangotys, piranhas,
Mil carinhanhas, pacamãos, cuiús,
Piáus, bicudos, carimãs, saúnas,
As sapounas, mauátins, pirás;

Queixadas, antas, capivaras, pébas,
Bolas, gerebas, caititús, quatis,
Preás, guandús, maracajás e pacas,
Timbús, macacos, chimpazés, saguis;

São cousas vistas, já cantadas, tanto,
A' cada canto no Brasil, por nós,
Que não me atrevo a encordoar na lyra,
Canto tymbira e vou cantar á sós.

Canto da terra da mãi patria as villas,
Desde as cochilas do Uruguay cantar,
Cantar das grimpas de Tumucumaque,
Do Apurimaque ás regiões do mar;

Eu principio—Cantagallo, Iguape,
Castro, Acarape, Sorocaba, Itú,
Paranaguá, Botucatú, Campina,
Granja, Antonina, Mar d'Espanha, Assú;

S. Leopoldo, Joazeiro, Alvelos,
Teffé, Barcellos, Carolina, Icó,
Maragogipe, Diamantina, Oeiras,
Cannavieiras, Macahé, Codó;

S. João do Principe, Bonito, Brotas.
Pilar, Pelotas, Pitombeira, Ingá,
Magé, Vassouras, Maceió, Gurguéa,
Souza, Assembléa, Seridó, Pará.

Olinda, Areias, Taubaté, Sant'Anna,
Uruguayana Gurupá, Sobral,
Baturité, S. João d'El-Rei, Vigia,
Cabo, Anadia, Mossoró, Pombal.

Goyaz, Morretes, Catalão, Buique,
Luiz, Chique-chique, Macapá, Traipú,
Bomfim, Goyanna, Cavalcante, Escada,
Pedra-Lavrada, S. Matheus, Exú.

Victoria, Campos, Nitheroy, Bahia,
Villa Maria, Cuyabá, Natal,
Manáos, S. Paulo, Fortaleza, Lavras,
No mais... palavras, etc. e tal.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 31 DE JANEIRO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, conselheiro Pinto Junior, Baptista Regueira, 1.º secretario, Portella Junior, Lopes Machado, e major Codeceira, 2.º secretario, foi aberta a sessão.

Lidas as actas das sessões ordinaria de 10 e solemne de 27 do corrente foram approvadas.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Offertas:

Pelo Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, por intermedio do consocio Dr. José Hygino, quatro cartas datadas de Loanda, em 1838, e assignadas duas por Manoel José Vaz de Oliveira, e duas por Antonio da Silva Rego, mencionando remessas de escravos para esta provincia.

Pelo autor o engenheiro A. S. Pires Ferreira, um volume.

Esbanjamentos comprovados do engenheiro Aristides Galvão de Queiroz na direcção das estradas de ferro em Pernambuco. Compilação feita pelo referido engenheiro Pires Ferreira.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Paris.

O Exm. desembargador presidente declara que a presente sessão extraordinaria foi convocada para se tratar de assumpto de ordem economica.

Informa que tendo a lei do orçamento geral, votada para o exercicio corrente, um credito de 5:000$000 para publicação de importantes documentos historicos que existem no archivo do instituto, não foi essa quantia considerada na distribuição dos creditos feita para essa provincia; e nestas condições convinha que se requeresse ao governo imperial o credito que a lei autorisou, sem o qual não pode o instituto proseguir na publicação dos mencionados documentos, attenta a insufficiencia dos seus recursos ordinarios.

Discutido o assumpto do declaração do Exm. Sr. desembargador presidente, foi resolvido que se pedisse ao governo imperial o credito concedido pela lei do orçamento vigente e que se requeresse tambem ao poder legislativo geral uma subvenção annual de que carece o instituto para occurrer ás despezas que deve fazer para bem cumprir o seu encargo.

Em seguida foram approvados, para socio honorario, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, actual presidente da provincia, proposto pelos Srs. Drs. Baptista Regueira, Portella Junior, Lopes Machado, Cicero Peregrino, conselheiro Pinto Junior e major Codeceira; para socio effectivo o Exm. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, advogado nos auditorios desta ciddade, proposto pelos Srs. Drs. conselheiro Pinto Junior, Baptista Regueira, Lopes Machado e major Codeceira; e finalmente para socio correspondente o Dr. Horatio R. Storer, residente em Newport nos Estados-Unidos, membro da Sociedade Americana de Numismatica Archeologica, proposto pelos Srs. Drs Cicero Peregrino, Baptista Regueira, conselheiro Pinto Junior, Lopes Machado e major Codeceira.

O Sr. Dr Baptista Regueira, propoz e foi approvado, que se pedisse a todos os Srs. socios que tem em seu poder livros pertencentes ao instituto que os recolhessem afim de se poder dar começo ao cathalogo da bibliotheca.

O Exm Sr. conselheiro Pinto Junior, communica que a commissão de que fizera parte, incumbida de visitar o Exm. Sr. presidente da provincia, desempenhara-se de sua incumbencia e fôra bem recebida mostrando se S. Exc. agradecido e manifestando boa vontade em favor do instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Actos da Presidencia—Por actos de 13 do corrente mez:

— Foi determinado que os eleitores do 5.º districto de paz (Barra de Jangada) da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, se reunam para actos eleitoraes na estação de Barra de Jangada, ficando sem effeito a portaria que designou a capella de Nossa Senhora das Dores de Capoeiras, para a reunião dos referidos eleitores.

— Foi designado o tenente coronel commandante do 68. batalhão da guarda nacional de Iguarassú Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, para exercer interinamente o cargo de commandante superior da mesma comarca.

— Foi nomeado Henrique Borges da Silva, para exercer interinamente o lugar de praticante da Thesouraria de Fazenda.

— Foi demittido Alfredo de Assis Garrido do lugar de praticante interino da Thesouraria de Fazenda.

[illegible] Direito—Conforme o edital que vai publicado em outra secção, começará a 1º de Março proximo, a matricula dos que pretenderem cursar as aulas que constituem os cinco annos d'esta Faculdade, sendo que o pagamento da taxa poderá ser feito desde já.

O prazo para a matricula do 1º anno terminará em 31 de Março e para os demais annos em 18 do mesmo mez.

Assassinato da rua do Imperador—Perante o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, deu queixa, contra Manoel da Paixão Ramos, D Joanna Archanja Regaard, viuva do tenente Pedro Regaard, figurando como procurador da queixosa o bacharel Luiz de Drummond, que generosamente se prestou a acompanhar os termos do processo da formação da culpa e no plenario quando o criminoso tiver de ser julgado.

Eis a queixa:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. Joanna Archanja Regaard, viuva do tenente Pedro Regaard, moradora na cidade de Olinda, natural desta provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 72 do Cod. do Proc. criminal, vem perante V. Exc. queixar-se de Manoel da Paixão Ramos, cidadão brasileiro, negociante, morador nesta cidade, pelo facto criminoso que passa a narrar:

« No dia 9 para 10 do corrente mez por volta de meia noite pouco mais ou menos, estando seu finado marido na rua do Imperador junto á esquina da loja de Severino & Irmão a espera de um bond da linha de Santo Amaro que devia conduzil-o á *Tacaruna*, meio caminho da cidade de Olinda, onde residia, approximou se delle Manoel da Paixão Ramos, que trazia em sua companhia a mulher de vida publica de nome Laurentina Maria de Jesus, com quem poucos momentos antes havia ceiado no hotel Globo, sito á rua Duque de Caxias n. 28, e ao dirigir se o tenente Pedro Regaard ao querellado pedindo logo para acender o charuto, foi, depois de formal recusa por parte do querellado, injuriado por este maltratando o com palavras offensivas, o que deu lugar ao marido da queixosa repellil-o em termos habeis.

« Tanto bastou para que o querellado, homem de máos precedentes, e que vivia constantemente armado se enfurecesse e travasse uma luta com o marido da queixosa; luta aliás desigual porque aquelle achava-se na occasião munido de uma faca de ponta, e este completamente inerme, dando-lhe em acto continuo cinco facadas, duas das quaes eram consideradas mortaes á juizo dos facultativos resultando effectivamente a morte no dia 10 do corrente ás 4 horas da tarde, não obstante os cuidados que ofram immediatamente empregados no hospital Pedro II para onde foi condnzido, logo depois de ferido, seu finado marido.

« Perpetrado o crime, o querellado tratou de evadir-se, mas, foi tal a precipitação com que fez, que deixou no theatro do crime o signal indelevel de sua passagem, como fosse o chapéo de cabeça e o de sol com que estava nessa noite, objectos estes que foram apprehendidos pela policia e reconhecidos por Laurentina, como pertencentes ao querellado, e bem assim por um seu caixeiro.

« Ora, como com semelhante procedimento o querellado tornou-se passivel das penas comminadas no art. 193 do Cod. Crim., por isso, vem a queixosa dar a presente queixa para o fim de ser o querellado punido com as penas do mencionado artigo por terem concorrido as ciscumstancias aggravantes dos §§ 4.º, 6.º e 15.º do art. 16 do mesmo codigo.

« A queixosa jura aos Santos Evangelhos o que acaba de expender e deixa de avaliar o damno causado por ser inestimavel.

« N'estes termos.

« Pede á V. Exc. que distribuida autoada e jurada se prosiga na formação da culpa, citando-se o querellado para se ver processar, sob pena de revelia e as testemunhas para deporem o que souberem e perguntado lhes for no dia e hora que houver de ser designado, sob pena de desobediencia; assim como o Dr. 1.º promotor publico para assistir, depois de satisfeito o disposto no § 2.º do art. 20 do decreto n. 4.824 de 22 de Novembro de 1871, visto tratar-se de um crime em que cabe acção publica.—E. R. M.—Recife, 21 de Fevereiro de 1889.—O procurador constituido.—*Bacharel Luiz de Drummond.*

« *Testemunhas.*—Dr. José Maria de Albuquerque Mello; Dr. Luiz Demetrio Simões; tenente Antonio Pedro Dionisio; Pedro Ramires (caixeiro de Machado Pereira;) José Honorio Ferreira (guarda civico chapa n. 15;) Antonio Francisco das Chagas. »

— Esta queixa foi pelo Dr. juiz de direito remettida ao juiz substituto para quem declinou em face da nova lei da reforma judiciaria.

Logo que forem ouvidas as testemunhas da formação da culpa, publicaremos os seus depoimentos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto no julgamento do réo João Francelino dos Santos pronunciado no art. 4.º da lei n. 3311 de 11 de Outubro de 1886, porque, no dia 15 de Fevereiro do anno passado, ás 4 horas da madrugada incendiou uma casa de taipa coberta de palha sita na estrada de João de Barros, freguezia da Graça, onde residia a amasia do mesmo réo Seraphina Maria da Conceição.

A's 11 horas da manhã principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto juiz de direito do 5.º districto criminal.

Occupou a tribuna da accusação o 1.º promotor da comarca, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques e a da defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Miguel Antonio da Costa e Silva.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
José Roma de Abreu e Lima.
Manoel Gomes da Silva.
Francisco de Lima Coutinho.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
José Fernandes de Mello.
João Ferreira Loureiro.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Elias Cordeiro Cintra.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Antonio Adolpho Borges Leal.

Interrogado o réo disse que era natural da provincia da Parahyba, de 30 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, nada tinha a dizer contra as testemunhas que juraram no processo, não attribuia a accusação a motivo particular e, finalmente que, com relação ao crime de que era accusado, de nada se lembrava porque no dia em que elle se deu estava muito embriagado.

Em seguida ao interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo.

O Dr. promotor pedio a condemnação do accusado nas penas do grão maximo do art. 4.º da lei n. 3311, por estar provado dos autos que elle premeditava o crime e o realizara á noite.

O patrono do réo, negando a autoria do crime, allegou não estar elle comprehendido na hypothese do art. 4.º da lei n. 3311.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates recolheu-se o conselho a sala das conferencias voltando a sala publica, meia hora depois e em vista de suas decisões foi o réo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 25 por cento do valor do damno causado, grão minimo do art 4.º da lei n. 3311 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Dr. Tobias Barretto—Realisou-se em a noite de 19 do corrente, na Escada o beneficio promovido em auxilio á viagem que á Europa projecta esse illustre mestre da nossa escola de direito.

« Foi muito regular escrevem-nos dalli, a concurrencia de espectadores.

« O circo estava embandeirado e o trabalho da companhia foi bem desempenhado. Por vezes foram victoriados com bouquet.

« Fez as honras da festa a *Philarmonica 6 de Abril* expontaneamente offerecida pela directoria.

« Ao terminar o espectaculo, por parte da commissão promotora do beneficio, fallou o Dr. Aquillino Porto, o qual depois de agradecer a gentileza da companhia em acceder o pedido do beneficio e aos espectadores a adhesão que prestaram de honral-o, tornou bem salientes os motivos de elevadissima ordem pelas quaes, a Escada não podia ser indifferente aos soffrimentos que trasem prostrado no leito da dôr, esse notavel homem de lettras.

« Terminou o espectaculo á 1 hora da madrugada.»

Vapor Maranhão—Este vapor, consignação dos Srs. Amorim Irmãos & C., recebe carga hoje para os os portos do Ceará, Camossim, Parnahyba e Maranhão, devendo sahir impreterivelmente amanhã.

Esmolas—Hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, serão distribuidas as esmolas deixadas aos pobres desta cidade pelo fallecido Manoel do Rego Amaral Primo.

União Piauhyense—Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, haverá reunião desta sociedade, no 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Barão da Victoria.

Festejos carnavalescos—A rua do Marquez de Olinda vai preparar-se para festejar o carnaval. A commissão encarregada dos festejos acha-se assim composta:

Presidente—Dr. Augusto da Costa Gomes.
Secretario Joaquim Oliveira Maia.
Thesoureiro—Domingos Manoel Martins.

Vogaes: Ananias Gonçalves Coimbra, Affonso Oliveira, Francisco Floro Leal, capitão Alfredo G. Miranda Leal, Albino Fernandes, Antonio A. Correia Lobo, Galdino José Burity, João Soares Brandão, Tiburcio Adelino de Oliveira.

— A' rua 1º de Março tambem pretende festejar o carnaval, para o que acha se encarregada a seguinte commissão:

Presidente—Manoel Joaquim Pereira.
Secretario—Francisco Gurgel do Amaral.
Thesoureiro—Manoel José Maia.

Vogaes—Francisco Xavier Ferreira, commendador Joseph Krause, Severino Saraiva de Andrade José Pereira de Amares, Manoel José de Andrade, João Walfredo de Medeiros, Domingos José Antunes Guimarães e coronel Manoel Martins Fiuza.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Honorio Clementino Martins e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e Palacio serão commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2º batalhão de infantaria.

— Existem na enfermaria 29 praças dos corpos da guarnição.

— Apresentou-se hontem no quartel general o Sr. alferes José Soares de Mello, que recolheu-se do destacamento do presidio de Fernando de Noronha, o qual comparecerá hoje á junta medica militar afim de ser inspeccionado de saude.

Meeting de caridade—Recebemos a seguinte carta da redacção do *Rebate*, e a publicamos como o melhor meio de dar sciencia ao publico do intuito que nutre o redactor d'esse periodico:

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A redacção do *Rebate* e seus operarios, no intuito de concorrer de sua parte afim de beneficiar á familia do infeliz Pedro Regaard, barbaramente assassinado, resolveu convocar um *meeting de caridade*, que se realisará no quinta-feira 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, no largo do Pilar, em Fóra de Portas.

Subirá á tribuna o cidadão Fortunato Pinheiro, e tomará por assumpto da sua conferencia—a Caridade.

Será distribuido um folheto, escripto pelo mesmo cidadão, ás pessoas que estiverem presentes, mediante uma esmola qualquer.

Foi eleita uma commissão para esse fim composta dos seguintes cidadãos:

Presidentes João Gomes de Oliveira e José Vicente Ferreira da Silva.

1.º secretario João Nepomuceno Correia da Silva.

2.º secretario Santos Lopes.

Thesoureiro João Martins da Silva.

Commissão para agenciar donativos os seguintes cidadãos:

Manoel Fernandes Velloso.
Marcelino Fructuoso Lopes.
Eduardo Daniel de Souza Fradique.
Luiz de Oliveira.
José dos Anjos Farias.
Francisco Alves Lourenço.
João Martins Raymundo.
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
José Domingues.
Manoel de Senna

Pedimos a Vv. Ss. que tão dignamente teem defendido a victima de tão covarde assassinato, que se dignem dar publicidade a estas linhas, agradecendo a redacção do *Rebate* tão grande favor.

De Vv. Ss. etc.— A redacção do *Rebate* representada por *Fortunato Pinheiro*.—Recife, 22 de Fevereiro de 1889 ».

Club Litterario Ayres Gama—Hoje reune-se este club, para eleger a nova directoria, no lugar e á hora do costume.

Juiz do commercio—O Dr. Montenegro, juiz do commercio, despacha á rua do Imperador n. 42, 1º andar, onde actualmente reside.

Larapio astucioso—Recebemos hontem a seguinte carta em que são dados os signaes de um larapio astuto, contra o qual cumpre que todos se premunam:

« Villa do Bonito, 29 de Fevereiro de 1889.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Afim de que fique conhecido e seja punido como merece, um larapio que, corrido dessa cidade, anda pelas villas e cidades do centro disfarçado em criado, peço a Vv. Ss. que dêem publicidade ás linhas que se seguem:

« No dia 15 do corrente appareceu-me em casa, nesta villa, um individuo que representava ter de 18 a 20 annos, preto fulo, baixo, de cabello carapinho bem penteado e aberto ao meio, usando sapatões e vestindo calça e paletot de algodão azul de listras e camisa branca, offerecendo-se para criado e dizendo-se bom cozinheiro e melhor copeiro, e instando para ficar ainda mesmo como tratador de cavallos, e como prova de sua boa conducta dizia já ter sido criado de D. Arcelina Campello, do Dr. Barros Carneiro e de outras pessoas dessa cidade, de onde sahira por causa do recrutamento.

« Tendo tido resposta de que a casa não precisava de mais criados, retirou-se, depois de lhe ter o meu companheiro de casa, Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, promettido que o arrumaria na cidade de Bezerros em casa de um seu amigo, para onde pretendia ir, como effectivamente foi, no dia 17.

« Nesse dia pela manhã notamos que o referido individuo, que dizia chamar-se Manoel, havia dormido em casa e suppomos terem sido os nossos criados que lhe haviam dado agasalho.

« No dia 18, chegando da rua ás 9 1/2 horas da noite, soube pelos criados que o tal Manoel havia desapparecido e que desconfiavam ter elle roubado alguma cousa, e verificando, vi que faltavam algumas peças de roupa branca e de casimira, que se achavam em uma mala um revolver americano de 5 tiros, do valor de 50$, e com a marca da casa Smith and Wessor, uma faca de ponta grande com bainha de facam e um sacco, não tendo conduzido outros objectos por falta de tempo, pois para isso aproveitou-se elle de uma pequena ausencia dos criados.

« Esse individuo deve ser o mesmo que, ha pouco tempo, fez um roubo nessa cidade e do qual dão noticia os jornaes.

« Entre a roupa de casimira foi um *croisé* de *cheviot* tendo na gola do lado de dentro a marca Emilio ou Emilio Soares, em cuja casa foi feito.

Certo de que Vv. Ss. attenderão ao meu pedido, publicando a presente, confesso-me desde já agradecido e assign-me etc., etc.—*Sebastião Ildefonso do Rego Barros.* »

Cassino Familiar—Está convocada para hoje uma assembléa geral d'esta sociedade, ás 7 horas da noite em sua séde.

Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o n. 20 deste periodico critico.

Inqueritos policiaes—Hontem pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos policiaes procedidos contra Maria Emilia da Silva Braga por ter na tarde do dia 14 do corrente ferido, na rua do Imperador a Antonia Vicencia do Espirito Santo e contra Antonio Francisco Joaquim de Além, que na noite de 15 tentára contra a vida do academico do 5º anno de direito João Francisco Teixeira Sobrinho.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de um sobrado de dous andares.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios e terrenos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na travessa do Peixoto n. 23, de uma casa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 32, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem á rua do Imperador n. 49, de um sobrado de dous andares

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel Candida de Moraes Sarmento: ás 7 horas, na mesma matriz, pela alma de Joaquim Pessoa; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Machado; ás 7 1/2, na matriz da Graça, pela alma de D. Maria Soares Pereira Bastos; ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, pela alma de Paulino da Silva: ás 8 horas, na igreja do Pilar, pela alma do alferes João B. do Amaral e Mello.

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Francisco Pedro de Mello; ás 6 1/2 horas, na igreja do Rosario da Boa-Vista, pela alma de Ignacio Mendes da Silva.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Dr. Linhares sua senhora e um criado, P. da Oliveira Souza, Antonio D. Correia de Medeiros e 1 filho, Pompilio M de Albuquerque, S. Joaquim de Vasconcellos, Antonio Teixeira Cereja, Dr. José Villar, 2 cunhados e 1 menor, Ismael Cezar Ribeiro sua senhora e 2 filhos, Luiz Francisco de Moraes, José Esteves Pereira, Marcos do Souza Santiago, Juvenal Augusto de Salles, Irineu Salles e Horacio Salles e Silva, Odilon Ribeiro e 1 criado, Juvino Barreto, 1 irmã, 1 filho e 2 criados, Dr. Affonso de Loyolla, Joaquim G. de Pinho e 1 criado.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e 1 criado, alferes José Soares de Mello, cadetes Gonçalo Uchôa S. Leão e Manoel Uchôa Cavalcanti, 4 praças de linha e 2 mulheres, 18 presos, 6 mulheres e 5 filhos, José Lima e sua senhora.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°–0	759mm41	20,13	85
9	26°–6	760mm88	22,31	84
12	30°–2	760mm53	21,18	65
3 t.	30°–4	759mm66	21,69	67
6	28°–4	758mm95	20,55	72

Temperatura maxima—31°,5.
Dita minima 24°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,3; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite ás 7 horas e 18 minutos da manhã; E até 9 horas e 50 minutos; SE e ESE alternados até 9 horas e 45 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m 66 por segundo.
Nebulosidade média: 0,55

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Fever.	8–14 da manhã	2m,23
B. M.	» »	2–40 da tarde	0m,64
P. M.	» »	8–43 » »	2m,23
B. M.	22 de Fever.	3–7 da manhã	0m,72

Reuniões sociaes—Haverá amanhã as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria do conselho director.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2 andar, em assembléa geral.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de abcesso profunda da côxa.

Debridamento em infiltração e abcesso urinoso consecutivo a estreitamento da urethra.

Extirpação de dous kistos sebaceos da nadega esquerda um, e outro da região infra maxillar inferior.

Pelo Dr. Estevão:

Raspagem e cauterisação de vegetações syphiliticas do perineo.

Dilatação pelo thermo cauterio, de fistula perineo-rectal.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 21 de Fevereiro de 1889.

Existiam 433; entraram 22; sahiram 31; existem 424.

A saber:

Nacionaes 390; mulheres 12; estrangeiros 22.—Total 424.

Arraçoados 380.
Bons 355.
Doentes 22.
Loucos 3.—Total 380.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Antonio Alves.

Teve alta:

José Antonio de Siqueira Campos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 299 pessoas, sendo 125 homens e 176 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 21 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	19
Sahiram	16
Falleceram	0
Existem	575

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 7 1/2, Poutual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 27 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Fevereiro de 1889.

Catharina de Figueiroa Faria, Pernambuco, 30 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Cecilia, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Idalina Ramos Pereira, Parahyba, 31 annos, casada, Boa-Vista; hypetrophia do coração.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

Hermelinda Candida de Athayde, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dionisio, Pernambuco, 4 annos, S. José; catarro suffocante.

Maria Antonia Rodrigues Salles, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.

José Francisco da Rocha, Pernambuco, 12 annos, S. José; cachexia palustre.

Antonio José de Sant'Anna, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Graça; cachexia palustre.

Um pouco de tudo

Tendo *O Paiz*, da côrte, publicado uma estatistica, arranjada a dedo, para fazer crêr que era a folha *mais lida* da côrte, sahio-lhe ao encontro a *Gazeta de Noticias* que, baseando-se em dados incontestados, fez o seguinte calculo:

« Publicámos ante-hontem uma estatistica official do sello que mensalmente pagava cada jornal da manhã ao correio, e observámos hontem, que a sua authenticidade não foi nem podia ser posta em duvida.

« A primeira condição para que uma estatistica leve a conclusões de uma *exactidão mathematica*, é que os algarismos dados não sejam falsos. E estes não o são.

« Havemos, portanto, de tirar as respectivas

... somente com os mesmos algarismos, ... o menor numero possivel de palavras para lhes deixar toda a clareza.

« E os nossos leitores, para recreio dos quaes nos damos a este trabalho, verão com que singeleza fica de todo o ponto completa e elucidada a estatistica, que ante-hontem demos. Repetimol-a :

« Nos ultimos seis mezes, as folhas diarias da manhã existentes pagaram ao correio, pela referida expedição, mensalmente, as seguintes quantias—com o peso de cada folha simples, que vai indicado :

Jornal do Commercio	62 gr.	1:400$000
Gazeta de Noticias	32 gr.	860$000
Paiz	36 gr.	245$000
Diario de Noticias	30 gr.	210$000

« Calculemos que o primeiro destes jornaes deu meia folha diariamente de supplemento—só meia folha—e que os dous seguintes deram dez supplementos de meia folha por mez, não dando o ultimo nenhum supplemento.

« Assim, teremos encontrado o peso diario a pagar por cada jornal ao correio augmentando o da folha simples naquella proporção.

« Será portanto :

Jornal do Commercio	93 grammas
Gazeta de Noticias	43 »
O Paiz	48 »
Diario de Noticias	30 »

« Se o porte fôr de 10 réis por 100 grammas, como actualmente—podendo ser outro qualquer, o que não altera a proporção, que será sempre a mesma—chegamos ao resultado (a que todo o mundo pode chegar fazendo o calculo), de que a expedição diaria de cada jornal pelo correio é a seguinte :

Jornal do Commercio	5,010 folhas	1:400$000
Gazeta de Noticias	6,670 »	860$000
O Paiz	1,700 »	245$000
Diario de Noticias	2,330 »	210$000

« Isto é o que dizem os algarismos officiaes na sua maior singeleza e na sua mais completa eloquencia.

« Nem mais nem menos. »

* *

Na historia do nevrosismo o tabaco tem uma pagina vergonhosa.

Adoptado para esconder ou mitigar muitas formas de nevrosismo, augmentou-as e gerou novos males.

Leiam a proposito, os leitores as paginas escriptas nos *Elementi d'igiene*, ás quaes accrescentem este codicillo antinicotico, colhido dos mais recentes estudos do Dr. Rouillard.

Decaisne, nos seus estudos sobre os meninos fumantes, cita muitos, que depois de terem começado os seus estudos de modo muito brilhante tornaram-se depois morosos e preguiçosos.

Bertillon publicou uma curiosa estatistica sobre os alumnos da famosa *Escola Polytechnica de Paris*, que representam uma cathegoria de jovens escolhidos de vinte annos.

Na promoção de 1855 o numero do fumantes, que no primeiro grão fôra de 6, se elevou progressivamente á 16, nos vinte ultimos.

O Dr. Constan renovou este estudo, addicionando observações muito numerosas e confrontando os postos dos alumnos á sua entrada e á sua sahida, achou que :

Os não fumantes perderam	2	postos
Os fracos fumistas	26	»
Os fortes fumistas	38	»

Não bastará a eloquencia destas cifras ?

Entre 38 affecções graves dos centros nervosos (hemiplegia), amollecimento cerebral, paraplegia, ataxia locomotora, paralysia agitante), Jamisier achou 41 nos fumistas, e destes 30 eram soberbos fumantes.

Piasecki medico da manufactura dos tabacos do Havre, verificou uma mortalidade grandissima nos meninos das operarias, isto é, 223 mortos sobre 376 ; 55 dos quaes morreram por affecções do cerebro, meningitos e congestões.

O Dr. Gasc, antigo medico da manufactura de tabaco de Tonneins, observou que as affecções nervosas e as convulsões, as tremuras, a apoplexia e a epilepsia eram molestias muito communs naquelles operarios.

O Dr. Hastings jámais vio um caso de epilepsia mais grave do que a de um menino de 12 annos, que desde dous annos fumava de um modo extraordinario. Tratado inutilmente com diversos remedios, curou-se promptamente depois de ter deixado o vicio.

* *

O Dr. Bourdiu enfileirou as cifras que se representam o augmento do consumo d o tabaco em França e comparou-as com as que assignalam o augmento do numero dos loucos. Certamente as segundas não são filhas das primeiras ; mas são em todo caso cifras muito eloquentes, que farão meditar o leitor :

Anno	Consumo do tabaco	Numero dos doudos
1840	16.018.495 kilog.	13.283
1850	19.218.405 »	20.061
1860	29.580.668 »	28.741
1870	31.349.131 »	29.153
1880	33.556.371 »	47.463

Nos cinco departamentos da França, onde se fuma mais (Nord, Pas-de-Calais, Meurthre e Maselle, Bouches-du-Rhomo, Alpes Maritimes), a média do consumo de tabaco (comprehendidos meninos e mulheres) é de kilog. 1.762, e o numero médio dos doudos por cada departamento é de 769.

Nos cincos departamentos onde se fuma menos (Aveyron, Lozere, Dordogne, Haute Loire, Charente) acha-se 408 grammas de tabaco por habitante e só 288 loucos por departamento.

Estas cifras significam que onde ha mais nervosicos fuma-se mais e d'ahi resulta maior numero de loucos; sem excluir, porém, que tambem o abuso do tabaco augmenta o numero dos alienados.

Em terceira linha, depois do alcool e do tabaco, figuram como elementos *nervosicantes* o café, e o chá. O seu consumo marca a necessidade de excitação, e o nevrosismo que leva a procurar com avida cupidez estes alimentos nervosos, faz sempre augmentar o numero de nevrosicos. E' a causa que produz o effeito e é o effeito que duplica a causa; um dos tantos circulos viciosos, que pareceu combater a logica, mas que se entranha nos labyrintos do cerebro humano e dos seus vicios.

O homem do seculo XIX é um cavallo de omnibus, que deve sempre correr, e quando a aveia não basta, levam chicotadas sem medida ! Ao menos os cavallos de quatro pernas não soffrem senão o mesmo chicote applicado de uma ou de outra extremidade ; o homem pelo contrario, sem fallar das *chicotadas psychicas* apanha, as chicotadas, que se chamam, alcool, tabaco, chá, café, etc.

* *

La Fontaine disse que não ha argumento melhor tratado e nem mais efficaz do que a satyra das mulheres ; o seu elogio tem sido mais de mil vezes repetido.—*Nodier.*

As mulheres são nossas mestras na mocidade, nossas companheiras na idade madura, e nossas nutrices na velhice.—*Bacon.*

A mulher, ainda no conceito dos mais brutaes diffamadores, é pelo menos a metade do genero humano, mas para quem a julga com justiça e a ama com reverencia, ella é mais do que a metade da nossa familia, pois que, pela bellesa do corpo como pelas graças do espirito, pela ternura do seu sentimento como pelo grão diverso de cultura, pode exercer tambem sobre a outra metade, a chamada primeira, dominadoura, uma influencia dominadoura tanto no bem quanto no mal.—*Mantegazza.*

No Pater noster das mulheres amor serve de pão quotidiano.—*Guerrazzi.*

Mulher, amante, filha, irmã, esposa, avó; nestas palavras se inclue aquillo que pelo coração humano pode existir de mais suave, de mais sacro, de mais puro e de mais ineffavel. *Massias.*

A mulher é a caricia da vida.—*Mazzini.*

Todos os raciocinio dos homem não valem um sentimento da mulher.—*Voltaire.*

O estudo educa o homem a conversão feminil aperfeiçoa.—*Saint-Evremont.*

O homem se enobrece e melhora convivendo com as mulheres, como o ferro torna-se mais bello sob acção do polimento. *Tanini.*

Não ha balsamo mais poderoso para as feridas do coração, do que o fallar suave de uma mulher affectuosa.—*Rossini.*

As mulheres precisam exercitar se mais na pratica de Martha, do que na contemplação de Magdalena.—*S. Francisco de Sales.*

Sem a mulher o homem seria rustico, desenxabido, solitario ; não teria idéa da graça que é o sorriso do amor ; A mulher exparge flores em torno da vida do homem como as plantas que adornam o tronco do carvalho o fazem com as suas grinaldas elegantes.—*Chateaubriand.*

Não é malvado senão o homem impudente com a velhice e com as mulheres.—*Parini.*

As mulheres nos devem a maior parte dos seus defeitos, e nós devemos-lhes a maior parte das nossas boas qualidades.—*C. Lamesle.*

A mulher, que muito frequenta as agradaveis reuniões, se desvia facilmente das virtudes que devem formar as alegrias da familia. Ella ahi dissipa o animo, a bellesa, a vida e muitas vezes torna-se causa das mais tremendas consequencias. Na adulação, no inconveniente cortejo, põe a satisfação do seu amor proprio e perde o facto que pode fazel-a realmente contente.—*Descuret.*

Oh mulheres, seres desgraçados e sensiveis ! não exponde-vos com o coração indefeso á guerra do amor onde os homens se apresentam com o peito cingido de triplece couraça ; se vos abandonais muito á necessidade de ser amadas, os homens senhores de si mesmos, minarão a vossa existencia para embellesarem a sua.—*Madame Stael.*

Não sabemos a que altura poderá elevar-se a mulher, porque ainda não houve uma época, nem uma nação, em que ella tivesse podido desenvolver-se e exercer sem restricções as suas forças moraes e intellectuaes.—*Stuart Miel.*

Sede circumspecto quando tiverdes de fallar das mulheres perante homens mal intencionados. Elles aceitão sempre as supposições com a perversidade do proprio coração. Infieis interpretes do que se diz dellas, dão um máo sentido aos discursos mais simples, ao factos innocentes ; sonham mysterios, onde não existe nenhum. Nenhum cuidado é excessivo para manter illibada a reputação de uma mulher. Está reputação, depois de sua intrinseca honestidade, é o mais bello premio. Quem não é zeloso em conserval-a, quem tem a vilesa de comprazer-se que outros supponham n'uma mulher alguma fraquesa por elle, é um indigno e mereceria de ser expulso de toda a sociedade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se osseguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Ovidio de Barros Correia. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Deu se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Honorio Lopes de Siqueira, recorrido Braz Lucio Ribeiro Vianna. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Em diligencia.

De Caruarú—Recorrente Manoel Gonçalves de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

De Caruarú—Recorrente Francisco Alexandrino de Paula Rocha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Andrade.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pedro de Alcantara. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Epiphanio de Luna Freire. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Nunes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Teixeira—Recorrente Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Domingos Affonso Ferreira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Melchiades Minervino de Mello Muniz. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Negou-se provimento, unanimemente.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Joaquim Alves da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Cramer Frey & C., aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal e de orphãos de Campina Grande e o respectivo juiz de direito. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembaradores Buarque Lima e Delfino Cavalcante.—Julgou-se prejudicado.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu carecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Piranhas—Appellante o juizo, appellado Antonio Maria dos Santos.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Vicente José da Silva.

De Tacaratú—Appellante Antonio Felix do Nascimento, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo—Appellante Altino José Rodrigues, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante João Alvares Trigueiro, appellada a fazenda nacional.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Ferreira de Azevedo.

De Nazareth—Appellantes o juizo e Antonio Pereira do Espirito Santo, appellados a justiça e José Lourenço da Silva.

Do Ingá—Appellante Camillo Gomes da Silva, appellada a justiça.

Em diligencia no juizo a quó

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado o 2º cadete do 2º batalhão de infantaria Francisco Beltrão Gomes Silveira.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Da Escada—Appellante João Fernandes da Silva Fortes, appellado Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes José Antonio Pinto e outro, appellado Eduardo Alexandre Burle.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Pedras de Fogo—Aggravante João da Silva Oliveira, aggravado Rozendo Vieira Bernardes.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—Aggravante Luiz José da Costa e Silva, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Aggravante João Victor Alves Matheus, aggravado Frederico Sodré da Motta.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife—Aggravante Francisco Ferreira Vianna, aggravada D. Francelina da Silva Almeida.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Recife—Aggravante D. Anna Generosa Rodrigues Costa, aggravado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o *Dr. Manoel da Trindade Peretti*, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justiça hippica

O publico aprecie o modo *correto*, porque procede o gerente e *tutumquê* do Prado Pernambucano, quando reclamou-se contra os seus apaixonados julgamentos.

E' preciso que elle comprehenda que temos, quem nos possa julgar, sem sujeitar-se a faca de seus capangas.

Illms. Srs. directores do Prado Pernambucano.

O abaixo assignado proprietario da egua Olga, vem pelo presente contra-protestar sobre o protesto que perante essa directoria, encarregada do Stud Book desta provincia apresentaram alguns proprietarios de animaes.

A referida egua trouxe para esta provincia todos os documentos comprobatorios da sua classificação, e, nestas condições já tem ella sido classificada devidamente e havendo até corrido nos differentes Prados, parece que hoje o protesto apresentado, foi adrede preparado, com o fim sómente de prejudicar ao abaixo assignado.

Accresce ainda, que essa directoria pela parcialidade que mostrou na corrida do cavallo Apollo, não póde ter aquella isenção de animo, indispensavel naquelles que tem de ser juizes sobre interesses alheios, e portanto não inspira ao abaixo assignado a devida confiança.

O abaixo assignado não porá duvida em submetter-se a uma decisão proferida pelas tres directorias dos tres Prados existentes nesta capital, não só porque lhes deve interessar de perto semelhante decisão, como porque o abaixo assignado folga de reconhecer que nas tres directorias ha caracteres illibados ; mas não póde de modo nehum submetter-se ao que fôr por Vs. Ss., isoladamente decidido, por quanto não vê em alguns dos membros dessa directoria aquella independencia e rectidão que devem presidir a taes decisões, sendo certo até, que em alguns dos ditos membros, predomina, como já foi verificado, má vontade a respeito da Coudelaria 2 de Fevereiro, do qual o abaixo assignado fez parte.

Nunca a paixão e o rancor, condenaveis por sua natureza, farão bons conselheiros em qualquer negocio, e muito menos quando se trata de fazer justiça.

Demais é contra todos os principios que se possa ser juiz e parte ao mesmo tempo, e Vs. Ss. não poderão licitamente negar que foram parte em uma questão havida com o gerente da Coudelaria 2 de Fevereiro.

Assim, pois, espera o abaixo assignado que Vs. Ss. pesando devidamente os interesses do Turf Pernambucano, reunam todas as directorias dos tres Prados, afim de que por este modo se dê uma decisão sobre e como, deve ser classificado a egua Olga.

Despacho

Requeira em termos para poder a directoria deliberar.—21 de Fevereiro de 1889.—*Souza Reis.*

Replica

Illms. Srs. directores do Prado Pernambucano.

O supplicante replica sobre o despacho proferido na petição supra, ponderando que os termos em que ella está redigida são correctos e exprimem o pensamento do supplicante, posto que energicos, nenhuma offensa contém e são usados no fôro sem que os juizes e tribunaes se sintam atacados em sua susceptibilidade.

O despacho como foi exarado vem mostrar mais uma vez a exactidão do conceito emittido pelo supplicante, isto é, que ha má vontade, pois que de outra fórma não seria *in limine* negado o conhecimento da directoria que Vs. Ss. compõem, á petição dos supplicantes.

O supplicante espera que sua petição seja submettida a directoria, afim de que ella resolva com justiça

Os Drs. A. Meira e José Marianno

O Sr. Dr. Meira em seu *notabilissimo* artigo, que tem por epigraphe—a reacção, disse o seguinte :

« Nesse tempo (1870, era ainda o Sr. Meira, segundo diz, *muito criança*) trabalhavamos secretamente, em um quasi *escondrijo* como uns quasi conspiradores ; mas é igualmente certo, que José Marianno nunca desmentirá em publico os compromissos que alli (no escondrijo) *tomou*».

Então Sr. Dr. José Marianno que compromissos foram esses que S. S. *tomou* no *escondrijo* com o Dr. Meira que nesse tempo era criança ?

S. S. tem o dever de declarar quaes forão esses compromissos *tomados* no *escondrijo*. Seus amigos esperam que S. S. não se recusará a uma explicação, por que sem esta o negocio torna-se feio.

Muitos eleitores do 2º districto.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Reunio-se no dia 21 a directoria d'essa sociedade e tratou de diversos assumptos, entre os quaes, dos meios de adquirir donativos para a familia do infeliz tenente Pedro Rygaard, e tomou a deliberação de nomear diversas commissões, as quaes ficaram compostas dos seguintes Srs. :

Recife

Capitão Nuno Alves da Fonseca.
Tenente Galdino José Burity.
Alferes Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Santo Antonio

Capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.
Alferes Sezino Vieira da Silva.

S. José

Tenente Hermillo de Azeredo Coutinho.
Tenente Gaspar Antonio dos Reis.
Tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Bôa-Vista

Tenente Pedro Celestino de Brito Macedo.
Tenente Manoel Domingues da Silva.
Tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.

Olinda

Capitão Fortunato José de Sampaio.
Tenente Manoel Procopio da Silva.
Tenente Manoel Nunes Vianna.

Graça

Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.
Capitão Francisco Mauricio de Abreu.
Tenente Godofredo de Abreu Lima.

S. Lourenço

Capitão Manoel Joaquim de Trevas Marinho.
Capitão Augusto de Miranda Albuquerque.
Alferes Antonio Ferreira Lobo.

Victoria

Alferes João Carolino de Goes Cavalcante.
Capitão Joaquim João da Cunha Pimpim.
Tenente Caetano Bento da Cunha Figueiredo.

Cabo

Capitão Manoel Duarte Vieira.
Alferes Luiz de França de Hollanda Chacon.
Alferes João Francisco do Rego Barros.

Escada

Capitão Sergio Evergisto de Souza Magalhães.
Tenente Paulino Martins da Costa.
Tenente Luiz José de França Carioca.

Nazareth

Vicencia :—Capitão Elysio Tavares de Mendonça Pugas.
Alagôa-Secca :—Alferes João Lobo de Oliveira.
Tracunhaem :—Capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Patrimonio Regaard

Relação das pessoas que concorreram para o patrimonio Regaard, cujo resultado se acha depositado nas mãos do digno thesoureiro o Sr. commendador Joseph Krause.

Transporte	102$000
Gurgel do Amaral	1$000
Anonymo	1$000
D. J. Seve	$500
André	1$000
Alves & C.	2$000
Fernandes	1$000
Fabrica Globo	$500
Anonymo (rua do Rosario)	$500
Dr. Presciliano	1$000
Collaço	1$000
Tenente Souza	2$000
Hotel	$500
Novaes	$500
Salvador	$500
Augusto Castro	5$000
Anonymo	$500
Diniz	$500
Jacintho	1$000
Narciso Maia	1$000
Meu compadre	1$000
Natividade	1$000
Maia Silva	1$000
Neto Campos	2$000
Andrade Maia	2$000
Joaquim Ferreira de Carvalho	1$000
Leite Bastos & C.	1$000
R. G.	1$000
Costa Campos	1$000
Anonymo (rua do Livramento)	1$000
Dias	1$000
Anonymo	1$000
J. da C. V.	2$000
Albino (rua do Livramento)	1$000
Miguel Isabella	1$000
Fernandes da Cunha	2$000
Campos & Ferreira	1$000
Seixas	2$000
Anonymo	1$000
Commendador J. F. da Costa	2$000
Costa Lima & C.	1$000
Isnaty Rodrigues & C.	2$000
A. G. Senra	1$000
J. D. S. C.	1$000
Amorim	$500
Leite	$500
Carlos A. B.	1$000
Fernandes & Irmãos	2$000
Lopes Alheiro	$500
Figueirêdo & Costa	1$000
Soares & Fernandes	2$000
Anonymo	1$000
José da Silva Pereira	1$000
	163$500

N. 5

Superior a todas as aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman.

Compõe-se da distillação perfeita das mais ricas flores do tropico colhidas em toda sua louçania.

Para o banho e toucador não ha nada igual. Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita. A legitima leva ao derredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que apparecem gravadas em aço as palavras—Marca Industrial—e o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp New-York.

Festa de S. Francisco de Paulo em sua capella do Caxangá, no dia 24 de Março de 1889.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Francisco Pereira da Silva.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Campos.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. José Maria de Andrade.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Zulmira de Oliveira Bastos.

Juizes protectores

Os Exms. Srs. :
General commandante das armas.
Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Desembargador Manoel da Silva Rego.

Os Illms. Srs. :
Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Pinto Pessôa.
Dr. Manoel Trindade Peretti.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Dr. Argollo Ferrão.
Aurelio dos Santos Coimbra.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Commendador Albino da Silva Leal.
Joaquim Duarte Campos.
Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Theodomiro Duarte Ribeiro.
Dr. Hortencio Peregrino.
Dr. Magalhães Bastos.
Dr. Alipio de Carvalho.
Manoel Correia.
Dr. José de Sá.
Gerente Henry Fletcher.
Hermann Niemeyer.
João Firmino Correia de Araujo.
Augusto Cesar da Cunha.
Lucidio Martins.
Manoel de Oliveira Amorim.
Joaquim de Almeida Castro.
João Monteiro.
José Gomes Ganches.
Alfredo de Barros.
Manoel de Barros Cavalcante.
Alexandre de Pinho Borges.
Francisco José Rodrigues Praça.
Samuel Esnaty.
José de Oliveira Basto.
Hermann Stolzemback.
José Melicharek.
Sabino de Paula Baptista.
Walfrido de Miranda.
Amadeu Coimbra.
Antonio Peixoto.
José Bento Nogueira Junior.
Vicente Veras.
José Carlos Leal.
Pedro Gonçalves da Silva Barros.
José da Silva Campos.
Antonio da Silva Couto.
João da Cruz Macedo
Francisco Macedo.
Gurgel do Amaral.
Manoel Barbosa Vianna.
Antonio Carmo de Almeida.
Bevenuto Travassos.
Francisco Maria de Barros.
Mathias Lima.
Alberico dos Santos Coimbra.
João Climaco de Miranda.
Antonio José da Silva Braga.
Arthur Schiappi.
João Alfarra.
Francisco Pereira da Silva.
Fernando Pereira da Silva.
Vicente Miranda.
Vicente Silva.
Francisco de Barros
Alberto da Silva Leal.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Dr. Eduardo Estanislão da Costa.
José Joaquim Correia de Araujo.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
D. Ignez Correia de Araujo.
D. Julia Correia de Araujo.
D. Rita Correia de Araujo.
D. Anna Correia de Araujo.
D. Maria Cesar da Cunha.
D. Francisca Plesseman.
D. Adele Plesseman.
D. Maria Gomes Parente.
D. Isabel Moreira.
D. Rachel Peregrino da Silva.
D. Maria Peregrino da Silva.
D. Isabel de Mendonça Pinto Pessoa.
D. Angelica de Mendonça.
D. Antonia Ganches.
D. Maria Magdalena da Silva.
D. Maria Antonieta da Silva.
D. Maria Monteiro.
D. Anna da Trindade Peretti.
D. Marianna do Rego Medeiros.
D. Christina Braga.
D. Maria Augusta de Barros Cavalcante.
D. Emilia de Barros.
D. Annunciada Esnaty.
D. Leopoldina Praça.
D. Elvira Rosas.
D. Thereza de Pinho Borges.
D. Maria de Pinho Borges.
D. Francisca Rosas Leal.
D. Albertina Leal
D. Adelaide Leal.
D. Amelia Miranda.
D. Anna Miranda.
D. Maximilla Burlamaqui.
D. Adelaide Burlamaqui.
D. Maria dos Santos Coimbra.
D. Amalia Coimbra.
D. Maria Lima.
D. Rosa de Almeida Castro.
D. Maria da Cunha Menezes.
D. Esther da Silva Rego.
D. Rosa da Silva Rego.
D. Maria Lins de Paula Baptista.
D. Anna de Paula Baptista.
D. Adelaide Oliva de Andrade.
D. Camilla de Andrade.
Esposa do Sr. Francisco Banks.
Esposa do Dr. Argollo Ferrão.
Esposa do Sr. Miguel Macedo.
Esposa do Sr. José Ferreira.
Filha do Sr. Antonio do Rego Medeiros.
Esposa do Sr. Carolino.
Esposa do Sr. Antonio Peixoto.
Esposa do Sr. Francisco de Barros.
D. Amelia Ribeiro.
Esposa do Dr. Gomes Parente.
D. Maria Candida Gomes Parente.
D. Maria Henriqueta Gomes Parente.
Esposa do Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
D. Maria Amelia Carneiro da Cunha.
D. Maria Eugenia Carneiro da Cunha.

Commissão da festa

Os Illms. Srs. :
Dr. Gomes Parente.
Dr. Altino Correia de Araujo.
Manoel Cesar Burlamaqui.
Antonio Correia de Araujo.
Felicio dos Santos.
Domingos Cruz.
Carlos Gibson.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Pedro de Paula Baptista.
Miguel Macedo.
José Rodrigues Ferreira.
Carolino Gonçalves da Silva.
Antonio do Rego Araujo.
Francisco Pereira Lyra.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Programma da tradicional festa do glorioso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas.

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da tarde, será hasteado com toda a pompa o estandarte do glorioso Santo Amaro, sendo acompanhado por crescidissimo numero de distinctas senhoras e gentis crianças, e pela banda marcial do 2º batalhão, soltando-se diversas gyrandolas de foguetes, sendo largado um magestoso balão.

Sabbado, 23, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas subirão ao ar e a referida banda de musica executará lindas peças de seu vasto repertorio.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia diversas gyrandolas e os sons da banda de musica convidarão os fieis a assistirem as vesperas, que constarão de ladainha cantada as 7 horas da noite.

Domingo 24, ao romper da aurora, uma salva real e diversas gyrandolas annunciarão aos fieis ter chegado o dia da festa do glorioso Santo Amaro.

A's 11 horas do dia entrará a festa, sendo a missa denominada Santos Pinto ; occupando a tribuna sagrada ao evangelho o distincto pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição. A orchestra acha-se a cargo do professor Tavares de Medeiros, e os solos serão executados por habeis cantores, tocando antes e depois da festa a referida banda de musica, lindas peças do seu repertorio, e subindo ao ar um lindo balão.

Das 3 horas da tarde por diante estará exposto, no largo da capella, á concurrencia dos devotes um esplendido bazar de prendas offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro.

A's 4 horas, terão começo as cavalhadas, tomando parte diversos amadores, que obsequiosamente se offereceram para assim dar mais realce a festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha solemne, precedendo sermão pelo mesmo pregador da festa, finda a qual será arreado o estandarte com toda a solemnidade sendo entregue a futura juiza, subindo ao ar diversas gyrandolas, e executando a banda de musica variadas peças ; depois, terá lugar o desafio aerio de dous aerostatos *Vesper* e *Venus*.

Em seguida, e para por termo a toda a festividade, será queimado um lindo fogo artificial feito pelo eximio artista Olympio de Mello ; preenchendo os intervallos a banda de musica que executará importantes peças.

O largo da capella achar-se-ha todo embandeirado, e á noite será illuminado a giorno.

A companhia de bonds expedirá durante todo o dia grande numero de carros extraordinarios, augmentando ainda mais á tarde e á noite.

A mesa regedora roga aos moradores do largo da capella e rua do Bom Gosto, o favor de illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 20 de Fevereiro de 1889.

O escrivão,

Heliodoro José da Silva.

Appello especial as Exmas. Sras. em favor da inditosa viuva e filhos da victima Pedro Regaard.

Oh ! vós Exmas. Sras. brasileiras e estrangeiras da cidade do Recife, e fóra d'ella, e bem assim as dignas directoras de collegios e com suas jovens collegiaes, vós Exmas. em cujos corações germinam a caridade a sensibilidade e a generosidade.

Considerai a dor profunda que afflige aquella desditosa viuva nossa irmão de sexo, vendo seus innocentes filhinhos, pedirem-lhe pão sem que ella o tenha para dar-lhes e matar-lhes a fome, isso porque, a mão do malvado, do perverso, assassinou-lhe barbaramente o marido seu unico arrimo.

Considerai que, a flexibilidade de nosso sexo não lhe permitte tanto trabalhar que possa com dignidade cuidar na educação dos cinco queridos filhos de suas entranhas.

Considerai finalmente que praticaes uma obra de caridade soccorrendo aquella infeliz viuva, e orphãos desvallidos.

Assim disponde de vossas economias uma qualquer quantia de accordo com vossas posses e generosidade, e fazei-a expontaneamente remetter sob vosso nome a digna commissão, e esse obulo não vos fará falta em quanto servirá para minorar a afflicção a afflicta.

Nós de Olinda e algures que consagramos os mesmos sentimentos de amor a caridade, faremos outro tanto.

Não vos torneis Exmas. Sras. indifferentes aos rigores da diversidade.

A todos esses corações bemfazejos o céo abençoará, assim lhes desejam, vossas

Irmãs Olindenses.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva e orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Francisco José da Silva.
Tenente Liberato Frisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

MUTILADO

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deu-me por prompto e é uma realidade e achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr: hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Espe…idade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º. ANDAR

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

Tosses

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as,

Os agentes

Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Roerigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL

Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará?**

E' pelos seus maravilhosos resultados.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 - Rua Larga do Rosario - 24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Novos estudos de medicos, primeiro em França, depois na Allemanha e em todos os paizes da Europa e da America, tem mostrado a efficacia da creosota extrahida do alcatrão de faia nas affecções chronicas do larynge, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catharres. Nas Perolas de Creosote de Dr. Clertan a creosota é encerrada debaixo de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não sómente seu sabor e sua causticidade são assim dissimulados, mas ainda o doente póde tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de nma pureza irreprehensivel.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio de Santa Veronica

Na rua do Aragão n. 10 2º andar acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção para o sexo feminino.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que decorridos os dias de pregões e praças do estylo, e na audiencia deste juizo do dia 23 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irá á praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer, o engenho Uchôa, da freguezia de Afogados, que foi descripto pelos avaliadores no respectivo auto de avaliação da forma seguinte:

Uma casa de vivenda de tijollo, rebocada, caiada e pintada, contendo quatro salas, uma saleta, sete quartos, um alpendre em toda a extensão da casa sobre columnas de tijollo algamassado com areia e cal; tem dita casa seis janellas de frente, tres portas, quatro janellas no oitão oéste, cinco janellas e uma porta no oitão léste, está exposta ao sul e mede 22 metros e 30 centimetros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura, tendo tambem uma cozinha interna. Está toda a coberta do alpendre arruinada e a coberta principal da casa fraca, contendo algumas mãos de força; o corpo principal da vivenda está em bom estado.

Um outro edificio sobre pilares quadrados rebocados, onde se acha a casa de engenho e assentamento, a parte de tijollo está em bom estado, a coberta arruinada e sustentada por mãos de força, estando já abatidos dous claros de pilares.

Mais um edificio que servia de senzala, com 6 metros e 30 centimetros de fundo e 36 metros e setenta centimetros de comprimento, com 8 compartimentos, sendo um com porta e janella e os mais com portas sómente, incluindo na mesma senzala, estribaria, casa de farinha e cocheira, tudo em máo estado, contendo alpendre sobre columnas. Tem a casa do engenho 36 metros e 70 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura. Moenda movida a vapor, systema Robinson & Son, com 10 annos de uso.

Assentamento com 7 caldeiras com as dimensões seguintes: 1,70, 1,60, 1,70, 1,.0, 1 metro, 1,10, 1 metro, diametro, fundidas, sendo quatro remendadas.

Casa de purgar com a coberta de telha e arruinada, com 16 metros e 80 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura. Terrenos accidentados com valles estreitos, tendo uma pequena parte plana, as partes accidentadas e planas são muito ordinarias, os valles são terrenos variados, ora compostos de areia, ora de massapé, sendo os terrenos desta ultima qualidade á margem do riacho Uchôa, em uma pequena extensão ou no fundo de alguma grota. O engenho pode produzir em seus terrenos bons 800 pães, termo médio. Nos terrenos não existem mattas virgens e apenas algumas capoeiras; e tudo avaliado em 12:000$000.

E assim será o supra descripto engenho Uchôa arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer em praça publica, no dia e hora acima indicado, para pagamento da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, move Sebastião Manoel do Rego Barros contra Alfredo de Andrade Paes Barreto e sua mulher.

E não havendo lançador, qué cubra o preço da avaliação, se procederá nos termos da lei.

Para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de Novembro de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario

O official,

Lindolfo Campello.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Aviso

No proximo domingo, 24 do corrente, não haverá recreio, visto estar se ornamentando a casa para o sarão carnavalesco.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Fevereiro de 1889.—O 1º secretario.

A. Monteiro.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na sède da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2º dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.

Antonio da C. Ferreira Beltar.

Prazo de trinta dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, nomeado em virtude da portaria da presidencia de 16 do corrente para reger a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino de Pesqueira, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco 19 de Fevereiro de 1889.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, declaro que a revista civel n. 10,880, procedente de Belém, entre partes, como recorrente Fausto Pinto Guimarães e recorrido Antonio Joaquim Rodrigues dos Santos, tem dia designado para ser julgada na proxima sessão, o que faço publico para que as partes ou seus procuradores e advogados possam usar, se quizerem, do direito que lhes concede o art. 3º do decreto de 9 de Novembro de 1830.

Secretaria da Relação do Recife, 22 de Fevereiro de 1889.

O secretario,

Virgilio Coelho.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que no dia 1.º de Março proximo começará nesta secretaria a matricula para os que pretenderem cursar as aulas maiores da faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o praso para os matriculandos do 1.º anno terminará no dia 31, e para os demais a 15 do mesmo mez de Março;

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. conselheiro director interino e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1.º anno, certidão de approvação dos preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 22 de Fevereiro de 1889.

O official servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo toda a directoria e alguns membros do conselho deliberativo, acceitado os cargos para que foram eleitos em sessão de 20 de Janeiro proximo passado, convido de novo, de ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo presidente, os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, domingo 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, para ter lugar a eleição dos membros que faltam para completar o corpo administrativo.

Outrosim, faço publico, que se não for possivel eleger uma administração que se torne effectiva, a actual commissão directora resignará pelos meios legaes, o mandato que lhe foi confiado.

Recife, 13 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,

Secretario.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino manda publicar para conhecimento de todos o art. 1.º do regulamento para a matricula de boleeiros e carroceiros, afim de que não se reproduzam os abusos que se tem dado, de dirigirem carros e carroças individuos não matriculados, recommendando n'esta data ao mestre de campos Francisco Justino de Assis, toda a vigilancia para que seja cumprido fielmente o menciodado artigo.

« Art. 1.º Ninguem poderá ser admittido ao governo de carros, seges, omnibus, carroças ou qualquer outro vehiculo de conducção, seja na qualidade de boleeiro, seja na de carroceiro, sem que esteja matriculado na repartição de Policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

De ordem do Illm. Exm. Sr. inspector da Alfandega se faz constar aos interessados que, do 1.º de Março vindouro principiará a ter execução o decreto n. 10.170 de 26 de Janeiro do corrente anno, abaixo transcripto.

DECRETO N. 10.170—DE 26 DE JANEIRO DE 1889

Estabelece tarifa movel nas Alfandegas para certos generos fabricados no paiz, a qual terá execução do dia 1º de Março proximo futuro em diante de conformidade com o art. 2.º n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro de 1888.

Em execução do art. 2.º, n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro do anno passado, hei por bem decretar:

Art. 1.º Além dos direitos estabelecidos na tarifa das Alfandegas para as mercadorias comprehendidas na tabella junta, cobrar-se-ha, do dia 1.º de Março do corrente anno em diante, uma porcentagem addicional, calculada sobre os mesmos direitos, e proporcional á oscillação da taxa de cambio, na razão seguinte:

De 22 1/2 até 25 dinheiros por 1$000 6 %.

De mais de 25 até 27 1/2 15 %.

De mais de 27 1/2 20 %.

Art. 2.º O ministro da fazenda determinará em tempo opportuno a taxa que deve ser cobrada em todas as Alfandegas por occasião do despacho para consumo das referidas mercadorias.

Art. 3.º As alterações de taxas assim determinadas entrarão em vigor nas mesmas Alfandegas no dia seguinte ao em que forem nellas recebidas as ordens respectivas.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro de Estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretrio de Estado dos negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 26 de Janeiro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

João Alfredo Correia de Oliveira.

Tabella a que se refere o decreto n. 10.170 desta data

Artigos da tarifa	Mercadorias
30.	Couros sem pello e envernizados, excepto camurça e pellica.
32.	Arreios.
36.	Calçado.
46.	Malas.
53.	Sellins e sellas.
58.	Conservas de carne e extracto de carne.
60.	Colla.
61.	Espermacete em velas.
64.	Linguas em conserva.
67.	Conservas de peixe.
72.	Stearina em velas.
98.	Fructas em conserva e em doce.
107.	Tomates preparados de qualquer modo.
123.	Fumo.
171.	Perfumarias.
361.	Aparadores.
365.	Bahús e caixas.
366.	Bancos, mochos e tamboretes.
372.	Berços.
373.	Bidets.
374.	Bilhares.
381.	Cadeiras.
382.	Camas.
385.	Commodas.
386.	Consólos.
388.	Cupolas para camas.
390.	Fôrmas.
393.	Genuflexorios.
394.	Guarda-louças, copeiras e guarda-roupa ou guarda-vestidos.
396.	Lavatorios.
398.	Mesas.
408.	Retretes.
409.	Secretárias.
410.	Sofás.
415.	Toucadores e psychés.
419.	Obras não classificadas de talha e mobilias moveis.
467.	Algodão em fio simples para trama ou urdidura, crú, branco ou tinto e o torcido ou entrançado para pavios.
477.	Riscados entrançados.
484.	Cobertores ordinarios.
499.	Lonas e meias lonas.
504.	Meias não especificadas.
509.	Panno de algodão, liso ou entrançado, crú.
514.	Riscados lisos.
515.	Roupa feita de tecidos especificados nesta tabella.
516.	Saccos não especificados.
531.	Lã em fio simples para trama ou urdidura crú ou tinto.
532.	Feltro liso ou estampado.
536.	Baetas e baetões.
537	Baetilhas e flanellas.
547.	Chales, mantas, lenços e palas.
548.	Chapéos de feltro.
550.	Cobertores.
564.	Pannos, casemiras e cassinetas.
567.	Roupa feita dos tecidos especificados nesta tabella.
666	Papel de embrulho.
673.	Barro em obra.
852.	Caixas para carros, carrinhos e carruagens.
853.	Carros e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
854.	Carros para estradas de ferro.
85..	Carroças e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
1.027.	Carros de mão ou de atterro.
1.073.	Chocolate commum ou de refeição.
1.076	Doces e confeitos.
1.092.	Manequins.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1889.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

Terceira secção, 20 de Fevereiro de 1889.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios e a venda de algumas partidas de aguardente e alcool.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 3/4, sem acharem tomadores.

Em papel particular houve pequenos negocios a 27 15/16, exigindo os bancos 28 d.

No Rio os bancos saccaram a 27 3/4 e papel particular foi passado e offerecido francamente a 28 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia		345		345		345
Hamburgo	425	427	424	427	425	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	196
Principaes cidades de Portugal				199		199
Açores				202		
Madeira				199		
New-York		4$790		4$790		4$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 22 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 30 d/v. 27 3/8 d. por 1$000.

O presidente,

Candido A. G. Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20 subio a 1.176.545 kilos, sendo 964.874 para o exterior e 211.671 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 18.795 saccas, sendo por:

Barcaças	1 559	Saccas
Vapores	221	»
Animaes	5.108	»
Via-ferrea de Caruarú	1.266	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.748	»
Via-ferrea de Limoeiro	8.893	»
Somma	18.795	Saccas

Pelo vapor nacional «Arlindo,» foram remettidos 41 fardos para Rio de Janeiro.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20, attingio a 9.867.554 kilos, sendo 5.894.221 para o exterior e 4.973.333 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 118.462 saccos, sendo por:

Barcaças	45.142	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	6.136	»
Via-ferrea de Caruarú	7.620	»
Via-ferrea de S. Francisco	48.467	»
Via-ferrea do Limoeiro	11.097	»
Somma	118.462	Saccos

Pelo vapor nacional «Arlindo,», foram remettidos 2.805 saccos com assucar branco e 20 ditos com dito mascavado para Santos; 280 saccos com assucar branco para Rio de Janeiro; 1.195 barricas, 150/4 e 125 saccos com assucar branco e 125 barricas com dito mascavado para Pelotas.

Couros

Mercado frouxo, com offertas de 370 réis para os seccos salgados.

Aguardente

Vendeu-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

O vapor nacional «Arlindo,» levou 150 pipas e 335/5 para Santos e 154 pipas para Rio de Janeiro.

Alcool

Constou vendas na razão de 180$000 por pipa de 480 litros.

O vapor nacional «Arlindo,» levou 20 pipas para Rio de Janeiro.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 17 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho hollandez *Broedertrowe*, para Pelotas.
Vapor inglez *Lochiel*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Fride*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Escuna portugueza *Feiticeira*, entrada da Figueira em 21 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Azeitonas 1 caixa á ordem.
Sardinhas 31 barricas á ordem.
Vinho 49 pipas e 126 barris á ordem, 26 e 20 ditos a Fernandes da Costa & C., 33 e 20 ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 barris a Aquilino R. da Cunha Oliveira.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 39 saccas a Borstelmann.
Couros seccos salgados 27 a Adolpho Hirsch & C., 15 a Moura Borges & C.
Cera de Carnaúba 14 saccas a Adolpho Hirsch & C., 19 a Nogueira & C.
Farello 300 saccos a Maia & Rezende.
Fazendas 2 volumes a Julio & Irmão.
Pennas de ema 1 caixa a Souza Nogueira & C. Pelles de cabra 50 fardos a Abe Stein & C., 9 a Adolpho Hirsch & C., 9 á ordem.
Saccos vasios 2 pacotes á ordem.
Vassouras de palha 9 volumes á ordem.

Exportação

RECIFE 21 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Handel*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 225 saccas com 16,569 kilos de algodão, 110 saccos com 8,140 kilos de residuos de algodão,

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,150 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 1 fardos com 556 kilos de algodão; M. Borges & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; J. A. de Sá 280 saccos com 16,800 kilos de assucar branco.

Para Santos, M. Borges & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Rio de Janeiro, A. A. H. Costa 40 duzias de frascos com elexir cabeça de negro.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 3,000 kilos de milho; F. Mascarenhas 25 saccos com 1,250 kilos de semente de algodão e 10 ditos com 600 ditos de milho.

— No lúgar inglez *Winifred*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 7,000 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter nacional *Oliveira*, carregou:

Para Mossoró, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca e 30 molhos de piassava.

— No cuter nacional *Jaguarary*, carregou:

Para Natal, A. Barbosa 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	645:596$806	
Idem de 22	40:148$755	
		685:745$561
Renda provincial:		
Do dia 1 a 21	98:485$342	
Idem de 22	4:479$866	
		102:965$208
Somma total		788:710$769

Segunda secção da Alfandega, 22 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 21	41:327$141	
Idem de 22	2:836$874	
		44:164$015

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	11:310$926	
Idem de 22	583$172	
		11:894$098

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	21:141$237	
Idem de 22	1:669$717	
		22:810$954

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
21 1/2 bois pesando 3,017 kilos.	
418 kilos de peixe a 20 réis	8$360
21 cargas de farinha a 200 réis	4$200
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
12 taboleiros a 200 réis	2$400
15 suinos a 200 réis	3$000
20 matutos com legumes a 200 réis	3$8 0
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
81 ditos de legumes a 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
34 talhos a 2$	68$000
	192$040
Rendimentos dos dias 1 a 20 do corrente	3:989$120
Foi arrecadado liquido até hoje	4:172$180

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 15 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 440 a 520 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Fe…io de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 68 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Manáos*	25
Sul	*Estrella*	25
Europa	*Ville de Maranhão*	25
Sul	*Pernambuco*	27
Sul	*Alliança*	28
Sul	*Araucania*	28

MEZ DE MARÇO

Europa	*Trent*	1
Norte	*Advance*	2
Sul	*Atrato*	3
Sul	*Montevidéo*	3
Hamburgo	*Paranaguá*	4
Sul	*Congo*	5
Europa	*Nerthe*	7

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Manáos*	25 as 5 h.
Sul	*Ville de Maranhão*	26 as 4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	26 as 5 h.
Rio Formoso	*Jaguaribe*	26 as 5 h.
Maceió	*Mandahu'*	27 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro pela Bahia—8 dias, vapor brasileiro *Maranhão*, de 450 toneladas, commandante Francisco da Silva Miranda, equipagem 28, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 23 dias, patacho brasileiro *Francolin*, de 170 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Ceará e escala — 7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha - 36 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

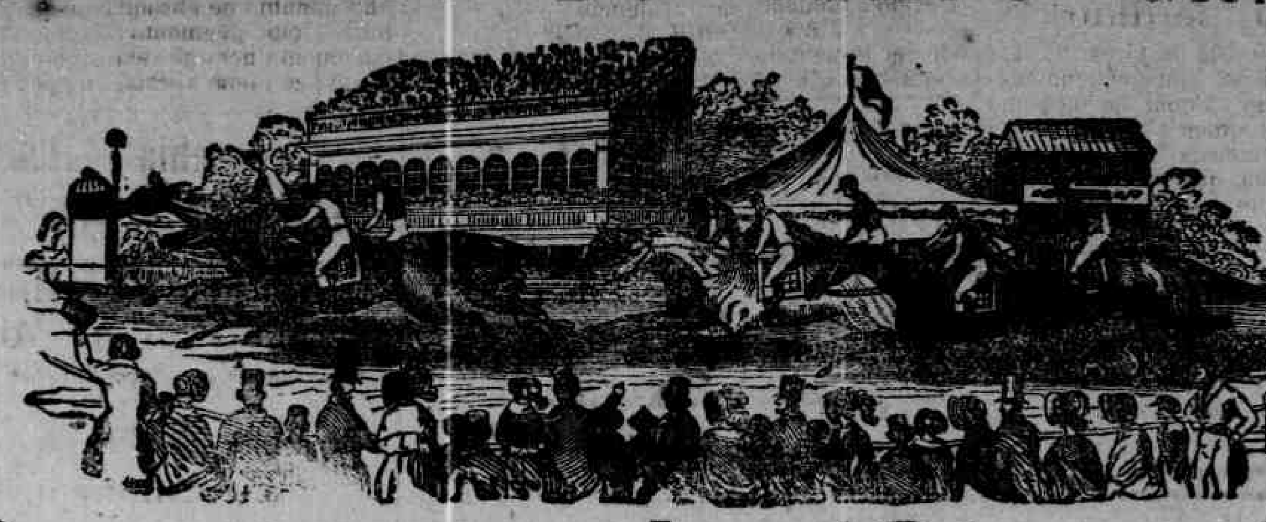
Liverpool — Vapor inglez *Handel*, commandante G. Braithwaite, carga varios generos.

Rio Grande do Norte— Barca portugueza *Tentadora*, capitão Francisco dos Santos Lé, em lastro.

Ceará — Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 13.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 24 de Fevereiro

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em nenhum dos prados. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ormond	5 annos	Alazão	Pernambuco	55 kilos	Azul e branco	M. P. L.
2	Jatobá	5 «	«	«	55 «	Ouro	F. P.
3	Ida	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	A. P.
4	Aquidaban	5 «	«	«	55 «	Rosa	S. Fradique.
5	Traviata	6 «	Russo	«	55 «	Azul e branco	F. S
6	Corsario	4 «	Rodado	«	53 «	Riscado	J. F. S.
7	Phebo (ex-Patife)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	J. G. Cavalcante.
8	Janota	7 «	Rosilho	«	55 «	Grenat	J. E.
9	Biscoutinho	3 «	Baio	«	50 «	Branco e azul	M. G. M.
10	Ferrabraz 2º	3 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	P. J.
11	Roldão	6 «	«	«	55 «	Azul e ouro	P. D.
12	Druid 2º	5 «	Cardão	«	55 «	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
13	Meduza	5 «	Castanho	«	55 «	Ouro e escarlate	J. Davies.
14	Sinabrus	4 «	Rodado	«	53 «	Azul listrado	N. P. J.
15	Jonkopings	3 «	Alazão	«	50 «	Branco e encarnado	J. A.
16	Rocambole (*)	4 «	Cardão	«	53 «	Preto e encarnado	C. P.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em nenhum dos prados Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nero	3 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado, preto e branco	Henrique G. L. Guimarães.
2	Dengoso	4 «	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	A. N. T.
3	Licorne	7 «	«	«	55 «	Grenat e ouro	J. C. A.
4	Tuturubá	4 «	Castanho claro	«	53 «	Encarnado e branco	R. R. R.
5	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Rosa e preto	Saldanha.
6	Kiss-me (ex-Parbleu)	5 «	«	«	55 «	Morran e encarnado	Coudelaria Dous Amigos.
7	Violão	5 «	Castanho	«	55 «	Verde e amarello	F. B.
8	Séneca	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Azul e amarello	U. P.
9	Bismarck	4 «	Rodado	«	53 «	Azul marinho e branco	F.
10	Bilontra	3 «	Baio	«	50 «	Encarnado listrado	P. H.
11	Purús	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	I. G.
12	Boccacio	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	M. G. C.
13	Arreda	4 «	Castanho	«	53 «	Azul listrado	A. A. A.
14	Boreas	3 «	Alazão	«	50 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Desgraça.
15	Meteoro	7 «	Russo	«	55 «	Branco e encarnado	Miranda Henrique.
16	Vassallo	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Condelaria União.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, 60$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Josephus	5 annos	Zaino	França	64 kilos	Azul e escarlate	M. G.
2	Price	3 «	«	Inglaterra	58 «	Escarlate e ouro	A. M.
3	Coupon	5 «		França	64 «	Branco e encarnado	D. M.
4	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	49 «	Branco e ouro	M. N. Pontes.
5	Ernani	5 «	Zaino	Inglaterra	64 «	Rosa e preto	P. C.

3º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—900 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'esta ou em maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cabrion	5 annos	Foveiro	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e branco	J. M.
2	Job	6 «	Russo	«	55 «	Branco, azul e parod.	H. Gibson.
3	Phebo (ex-Patife)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	J. G. Cavalcante
4	Theséo	4 «	Rodado	«	53 «	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
5	Pupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.
6	Bonaparte (ex-Vagabundo)	5 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	R. G. L.
7	Valete (ex-Ratão)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
8	Jaboatão	5 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	A. A.
9	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Amarello e verde	M. A.
10	Bolaxinha	3 «	Russo	«	50 «	Branco e azul	M. G. M.
11	Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. C.
12	Orange	5 «	Castanho	«	55 «	Preto, encarnado e ouro	A. I. G. A.
13	Brizzard	6 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	M. M.
14	Etna	5 «	«	«	55 «	Grenat e ouro	F. Oliveira.
15	General	5 «	Rusilho	«	55 «	Branco e preto	J. B.
16	Mylord	6 «	Baio	«	55 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.

4. Pareo—**Progresso**—1400 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 350$ a 1.ª, 80$ a 2.ª e 35$ a 3.ª

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4 annos	Castanha	S. Paulo	51 kilos	Ouro e branco	M. N. Pontes.
2	Aspasia	3 «	Alazã	Inglaterra	58 «	Azul e ouro	G. & C.
3	Alpha	6 «	«	S. Paulo	54 «	Branco e encarnado	D. M.
4	Gallia	5 «	«	Inglaterra	64 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Mascotte	4 «	Preta	Rio da Prata	61 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
6	Minerva	4 «	Douradilha	S. Paulo	51 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

5º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1700 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traviata	6 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Azul e branco	F. S.
2	Gracejo	4 «	Rodado	«	51 «	Azul listrado	A. P. A. Silva.
3	Templar	5 «	«	«	54 «	Preto e ouro	I. M.
4	Mouro	7 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. F.
5	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos	Chita	Rio Grande do Sul	55 kilos	Encarnado e branco	S. S. Bastos.
2	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	55 «	Violeta e ouro	Maia & Chrisosthomo.
3	Aymoré	5 «	Castanho	S. Paulo	55 «	Verde e amarello	A. M.
4	Recife	5 «	«	Rio de Janeiro	55 «	Encarnado e preto	S. P.
5	Galathéa	6 «	Rosilha	Rio Grande do Sul	55 «	Ouro e azul	Coudelaria Alliança.
6	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	55 «	Branco e encarnado	D. M.

7º Pareo—**Velocidade**—800 metros—Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 15$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Jaguar	4 annos	Baio	Pernambuco		Verde e branco	A. L.
2	Sombrinha	4 «	Russo	«		Verde e amarello	F. B.
3	Pacifico	4 «	Castanho	«		Encarnado e branco	J. F. M.
4	Bodinho (ex-Bentivi)	2 «	Baio	«		Rosa e preto	J. P. Costa.
5	Advance	4 «	Castanho	«		Ouro	M.
6	Borracha	4 «	Pedrez	«		Verde e amarello	J. M. A.
7	Sudan	5 «	Rosilho	«		Azul e amarello	J. C. Amorim.
8	Bella-Rosa	3 «	Rodado	«		Encarnado e branco	J. N.
9	Pilheria	5 «	Rodado	«		Branco	R. A.
10	Electrico	6 «	Castanho	«		Grenat e verde	Lucio José Monteiro.
11	Petit Ruy-Blas	3 «	Rodado	«			Coudelaria 1.º de Janeiro.
12	Boulanger	5 «	Alazão	«		Azul e branco	G. V. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas

1.º pareo— . . . . 11 horas
2.º » . . . . 11 » e 50 minutos
3.º » . . . . 12 » e 40 »
4.º » . . . . 1 » e 30 »
5.º » . . . . 2 » e 20 »
6.º » . . . . 3 » e 10 »
7.º » . . . . 4 »
8.º » . . . . 4 » e 50 »

Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

MUTILADO

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella.

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Iraceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convido os credores de dividas de exercicios findos abaixo mencionados para virem receber as respectivas importancias, visto ter sido concedido o necessario credito pelo Thesouro Nacional

Bernardino Alves Neiva	199$998
Eloy Nahum de Souza Landim	136$875
Francisco Antonio Torres Galindo	136$875
Geraldo das Mercês Ferreira Landim	273$750
Pedro Secundino de Souza Landim	273$750
Miguel Ferreira das Neves	89$000
Manoel Constancio de Jesus	89$000
Bôaventura José do Sacramento	89$000
João Correia de Queiroz	89$000
Antonio José Muniz	89$000
Tiburcio Marinho dos Santos	89$000
Demetrio da Paz Teixeira	89$000
Francisco Manoel da Silva	480$000
Companhia do Beberibe	72$800
Feliciano de Lyra	20$000
Campanhia Pernambueana	22$500

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido na circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 % durante os mezes de Julho a Setembro, 4 % de Outubro a Dezembro, 6 % de Janeiro a Março de 1890, 8 % de Abril a Junho, 10 % em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 7.ª corrida

Em 3 de Março de 1889

1.º **PAREO**—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO**—PRADO PERNAMBUCANO—**850 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º **PAREO**— CONCORDIA — **1.200 metros.** Eguas até puro sangue Premios: 400$000 a primeira, 100$000 a segunda e 40$000 a terceira.

4.º **PAREO**— HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — DERBY CLUB DE PENAMBUCO — **1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—IMPRENSA PERNAMBUCANA — **1.400 metros.** Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 a primeira, 80$000 a segunda e 35$000 a terceira.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietariosdifferentes.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 25 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 24 do corrente

Scientifico aos senhores socios que esta soiree principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos até o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Prazo de 3 dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 208 da Consolidação das Leis, se faz constar aos donos ou consignatarios das mercadorias inflammaveis abaixo mencionadas, vindas á ordem no vapor allemão *Tijuca*, entrado em 13 do corrente mez, que lhes fica marcado o prazo de 3 dias, contados desta data, para virem despachal-as, findos os quaes serão vendidas em praça no trapiche desta repartição.

Marca M S & C n. 301. Uma caixa, espoletas.

Marca dous diamantes com VV no centro do primeiro e S. no segundo n 11 15. Cinco ditas, phosphoros.

Marca diamante S & C. n. 2220/29. Dez ditas, ditos.

Marca diamante 330 no centro n. 63/65. Onze ditas, ditos.

Marca diamante J D S & C n. 92. Dez ditas, ditos.

Marca F A P n. 1/15. Quinze ditas, ditos.

Marca diamante 336 no centro n. 66. Quinze ditas, ditos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

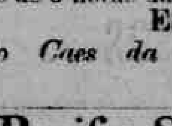
O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

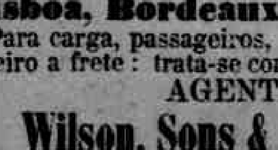
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande e Pelotas

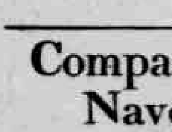
Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Fevereiro ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Passagens até ás 3 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

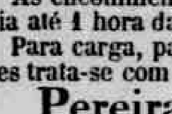
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguira para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

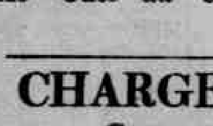
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Alcides



Segue no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

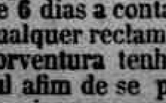
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E'esperado da Europa até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil
M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Macelo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

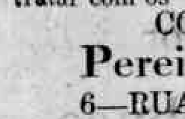
Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, nos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

Vapor inglez Estrella



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados, depois de pequena demora.

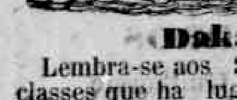
Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março, seguindo depois da demora do cos ume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

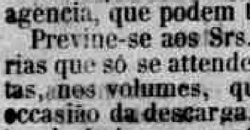
Os vales postaes só se dão até o dia 2 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel



E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o GENTE.

Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, segue para o indicado porto até o fim do mez, por já ter parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana numero 10.

Sabbado 23 de Fevereiro de 1889

Vapor Maranhão

Para o Ceará, Camossim, Parnahyba e Maranhão. Recebe carga hoje para sahir amanhã domingo.

Tambem recebe passageiros.

Consignatarios, *Amorim Irmãos & C.*

Mossoró e Aracaty

O hiate *Victoria* segue com brevidade para aquelles portos ; para o resto da carga trata-se a bordo, no caes do Loyo, ou á rua da Lapa numero 14.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

Do importante sobrado de 2 andares e sotão, edificado no Pateo de S. Pedro sob o n. 4, rendendo mensalmente 70$.

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e do Illm. Sr. Dr. Tavares, venderá a quem mais der o excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito ao Pateo de S. Pedro n. 4, com os commodos seguintes :

Pavimento terreo, 2 salas e 1 saguão. Primeiro andar, 2 salas, 2 quartos e cosinha. Segundo andar, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão ; cújo sobrado mede 22 palmos de frente, com 3 portas e 50 ditos de fundo.

Leilão

De 2 casas terreas ns. 341 H e 341 I, á estrada do Gequiá a Jaboatão, em solo foreiro, bem como o terreno annexo, freguezia dos Afogados.

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento de Manoel Felippe Souto, levará a leilão as casas e terreno acima : desde já podem examinar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda-feira, 25 do corrente
A's 11 horas da manhã

De uma optima casa terrea á Travessa do Peixoto n. 23

O agente acima, [illegible] autorisado, venderá uma casa terrea com commodos para familia, á Travessa do Peixoto n. 23 : os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 11

Terça-feira 19 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores. Garante-se a chave.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utensilios
Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Jardim n. 11

O agente Silveira, devidamente autorisado por D. Luzia Chagas de Mello levará a leilão os generos, armação e utensilios existentes na taverna sita á rua do Jardim n. 11, em um ou mais lotes. Garante-se as chaves.

Agente Britto

Leilão

De predios e terrenos

De 4 casinhas dentro de um terreno murado, rendendo todas 48$000, em solo proprio, no becco do Pombal para João de Barros.

Um terreno tendo 90 palmos de frente com alicerce para 3 casas, murado, em frente á estação do Principe.

Um terreno na estrada nova de Agua Fria, com 280 palmos de frente e 800 de fundo, sendo a frente de 800 na rua que vai em frente a casa do Agra.

Terça-feira, 26 de Fevereiro, ás 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De bons moveis, louça fina, objectos de metal e crystaes

Constando de uma solida mobilia de pão carga com consolos de pedra, 4 dita de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 espelho oval, 2 pares de lanternas, 1 par de jarros finos, 1 bonito candieiro, 1 relogio de parede, 1 toilet de jacarandá 1 dito de mogno, jarro e bacia de porcelana, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cabide de columna, 1 espreguiçadeira 1 peça para toilet, 2 porta-cartões e 1 porta-jojas.

Uma forte mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de balanço de amarello. 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa grande de amarello, 2 banquinhas, 12 porta-guardanapos, 1 porta-conservas, 1 cesta para pão, 1 apparelho de metal para chá, 1 dito de louça fina para chá, meio apparelho para jantar, 1 galheteiro, 2 duzias de garfos de metal, 12 copos, 12 calices, 2 compoteiras, 2 duzias de colheres para sôpa, 2 ditas, para chá, 2 bules de metal para chá, 2 assucareiros, 2 escarradeiras, 1 quartinheira de columnas, 2 malas grandes e 2 ditas pequenas.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis e mais objectos de fino gosto, e que foram removidos para o referido sobrado e serão vendidos a quem mais der.

Entrega e pagamento em acto continuo.

Leilão

Da importante barcaça denominada *Tres Irmãos*, em perfeito estado para navegar, com todos os seus pertences, carregando 3,000 arrobas, a qual se acha fundeada no caes 22 de Novembro, por traz da rua de Pedro Affonso, antiga da Praia.

Quarta-feira, 27 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão na porta da Associação Commercial, da importante e perfeita barcaça acima mencionada ; podendo os Srs. compradores desde já examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa se de uma cosinheira que durma em casa ; á rua das Flores n. 9.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos quintal com fructeiras ; a tratar com L. V. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia ; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— Aluga-se a excellente casa n. 28 á rua da Ponte Velha, com agua, gaz e bastante asseiada ; na rua Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar ; na rua da Praia n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 82 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e apparelho : a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69 : as chaves na Pracinha n. 7, e trata-se na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Precisa-se de boa costureira para vestido ; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem ; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia ; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Offerece-se um bom copeiro para casa de familia ou hotel, ou para outro emprego ; a tratar no pateo da Penha n. 8, hotel.

— Em que fica o Sr. M. T. A. S., nem liquida nem apparece.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão quando quer restituir os moveis, se não paga os alugueis e nem os entrega.

Aluga-se

a casa n. 3 da rua de Paysandú, tem agua e gaz, e muitas accommodações para familia : a entender-se á rua do Corredor do Bispo n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Fundição n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para pouco trabalho ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos com pratica de taverna ; na rua da Fundição numero 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar na rua da Florentina n. 34.

Criado

Precisa se de um menino : a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ao commercio

Antonio Emygdio Barbosa Gomes, negociante em Timbaúba, declara ao corpo commercial d'esta praça que o Sr. Nazario Rodrigues d'Oliveira deixou de ser seu empregado desde o dia 19 do corrente mez e que não se responsabilisa por qualquer transacção effectuada com este senhor.

Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

Antonio Emygdio Barbosa Gomes.

Protesto

O abaixo assignado pelo presente declara que não é devedor de impostos alguns, quer relativo a sua casa de negocio á rua do Progresso n. 20, quer á rua do Paysandú n. 2, pelo que não se póde responsabilisar para com a fazenda nacional por qualquer cousa que outro deva, e ainda mais declara ao commercio e aos particulares que não tem contas atrazadas, com mais de 30 dias, e se tem a firma de Abreu & Guimarães na rua do Progresso é para se differençar da da rua do Paysandú n. 2 ; e nesta data requer ao Dr. juiz dos feitos da fazenda para os devidos effeitos.

Recife 21 de Fevereiro de 1889.

Manoel Fernandes de Abreu.

AVISO

Amorim Irmãos & C. previnem ao corpo commercial e a todos que interessar possa, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Assucar

Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Nova Hamburgo

Bailes á Phantazia

Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnaval a Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bemmontado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas ; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro expansivo e sociavel da nobre população desta *veneza.*

CHAPÉO ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma collecção de chapeos para Senhoras o que ha de mais moderno fino e elegante, vendem por preço commodo.

Carvalho Irmão & C.

Gosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 419.

Cachorrinho perdido

Desappareceu da casa á rua do Pires n. 93, esquina do Corredor do Bispo, um pequeno cachorrinho branco, felpudo, o qual acode pelo nome de *Duque* ; pede-se a quem o tiver achado o favor de entregal-o na mesma casa ou á rua Barão da Victoria n. 11, loja, que se ficará agradecido, e se gratificará com generosidade.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para uoivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Traspassa-se

ou arrenda-se uma casa para pequeno negocio, em um dos pontos mais centraes do bairro de Santo Antonio, pintada de novo e com armação nova : quem a pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Padarias

Farinha secca para tender ; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

Professor americano

Devido á mudança de residencia
MR. GEORGE B. NIND
póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

✝

João José da Silva

Maria Venancia da Silva, Maria A. da Silva, Rita Angelina da Silva, Guilhermina Eulina da Silva Cesar, Isabel Julia da Silva Braga, Isabel Rosa da Silva Furtado, Rosalina Regina da Silva, Manoel José Alves da Silva, João José da Silva Filho (ausente) Antonio Ferreira Braga, João Antero Furtado, Irineo de Araujo Cesar e Clara M. da Costa, mulher, filhos, genros e cunhada ainda profundamente envolvidos no golpe que acaba de vibrar lhes a palida morte, convidam seus amigos e parentes, como os amigos e parentes do fallecido João José da Silva, para assistirem as missas, que pela sua alma, mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 25 do corrente, setimo do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que concorreram ao enterro, e de novo assistirem as missas.

✝

Maria Soares Pereira Bastos

Guilherme Pereira Bastos, Cesaria Pereira Bastos, Francisco Pacheco Soares, Antonio Prio Soares, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, João Pereira Bastos, José Pereira Bastos, Francisco Pereira Bastos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mulher, irmã, sobrinha e cunhada ; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos.

✝

Catharina Pessoa de Figueirôa Faria

Marianno de Figueirôa Faria, seus filhos, sua sogra e seus cunhados, feridos pelo golpe da morte de sua idolatrada esposa, mãi filha e irmã, Catharina Pessoa de Figueirôa Faria, agradecem de todo coração ás pessoas que acompanharam o cadaver da mesma até a sua verdadeira morada, e de novo rogam o favor de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Alferes João B. do Amaral e Mello

Os empregados da estrada do Limoeiro, companheiros e amigos do pranteado moço João Baptista do Amaral e Mello, profundamente sentidos pelo seu inesperado passamento convidam a familia, parentes e amigos para comparecerem as missas que mandam resar hoje, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Pilar. Por este acto de caridade confessam-se gratos.

✝

Rufina Maria da Conceição

O Dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessoa, Eurico Lopes da Assumpção Pessoa e Gervasio Lopes da Assumpção Pessoa, agradecem a todos aquelles que acompanharam e conduziram ao cemiterio publico o corpo de sua mui prezada tia, Rufina Maria da Conceição ; e de novo os convidam, como aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que pela alma da mesma finada se hão de rezar ás 7 horas da manhã de segunda-feira 25 do corrente, na igreja do Rosario de Santo Antonio

---

✝

Julia Rosa de Araujo

Francisco Ferreira de Araujo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua prezada mãi Julia Rosa de Araujo, convida aos seus amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 23 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se grato a todos aquelles que concorrerem a esse acto de religião e caridade.

✝

Manoel Machado

Manoel de Oliveira Menor e sua mulher Brigida Machado Menor, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia de ter alli fallecido o seu prezado sogro e pai Manoel Machado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo tem de ser rezada na igreja da Santa Cruz, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

Ignacio Mendes da Silva

Rosa Carolina Mendes da Silva, Julia Benigna Mendes da Silva, Maria Eugenia de Jesus e João Eziquio de Jesus, agradecem ás pessoas que dignaram se acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pae e sogro e convidam para assistir a missa que mandam resar segunda-feira 25 do corrente, na igreja do Rosario da Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã e confessam-se eternamente agradecidos.

✝

Francisco Pedro de Mello

Capitulina Margarida de Mello, suas irmãs e sobrinha mandam rezar na segunda-feira 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do Carmo, uma missa por alma de seu irmão e tio, Francisco Pedro de Mello ; convidam os amigos e parentes do finado para assistirem aquelle acto.

✝

O conselheiro José Fernando Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam resar no dia 23 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã, por alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Isabel Candida de Moraes Sarmento.

Joaquim Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa manda rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado irmão Joaquim Pessoa, setimo dia do seu fallecimento. Para assistir a ella, convida aos seus parentes e amigos.

Communicação ao commercio

Luiza Florinda Pedrosa declara a todos os negociantes desta praça e mais pessoas do seu conhecimento que absolutamente não se responsabilisa pelo pagamento de conta alguma realisada por quem quer que seja, que para comprar abuse do seu nome verbal ou por escripto.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

TRASPASSA-SE

a chave da casa de um bom estabelecimento em uma das principaes ruas de commercio, na freguezia de Santo Antonio. Quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará.

Salão da Moda

Rua do Visconde de Inhaúma n. 15
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte : como sejam :

Linhosinhos de quadros a 80 rs.

Lãs de quadros a 160 e 240 rs.

Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

Dita Victoria a 2$800.

Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.

Chitas de 200 e 240 rs.

Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistes de côres a 120 rs. o covado.

Camisas francezas a 2$000.

Ditas de linho a 2$800.

Ditas inglezas a 4$500

Chales de casemira a 2$000 e 3$000.

Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.

Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam :

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Gonçalves Santos & C.

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem ; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Cavallos roubados

Furtaram ante-hontem do engenho Matapagipe do termo do Cabo, dous cavallos com os seguintes signaes : um alasão, com frente aberta, andador de baixo e de tamanho regular ; e o outro rodado, sem munda nenhuma, cabano e sem ferro algum : quem delles tiver noticias exactas dirija se ao referido engenho que será generosamente recompensado.

Nova loja de calçados

Rua do Marquez de Olinda n. 49

UNICA DESTE GENERO NA FREGUEZIA DO RECIFE

Recentemente aberta achando-se em condições de bem servir o respeitavel publico espera merecer a confiança de todos os habitantes desta provincia e das limitrophes.

Vende-se em grosso e a retalho calçados nacionaes e estrangeiros por preços rasoaveis.

Recife, 20 de Fevereiro de 1889.

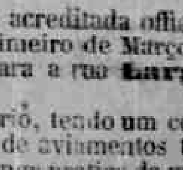
Maia Rodrigues & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na praça Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua da Aurora n. 119.



RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42
Gustavo Vollichard

CIGARROS INDIANOS **ASMA** GRIMAULT & C.ª PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DAS ESTRELLAS

58 Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

O calmante por excellencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica à margem e o verdadeiro nome

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 12$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones franeczes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA O CARNAVAL

Guarda-pó para homens a 6$000.
Guarda pó para senhoras a 10$000.
Paletots do seda palha a 8$000.
Ditos de alpaca preta a 5$000.
Ditos de brim pardo a 5$000.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Gangas lisas a 340 rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. o covado.
Tarlatana prateada a rs. o covado.
Veibotina de côres a 800 rs. o dito.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & C^ia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos **de tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C^a**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

CORICIDE RUSSO

CORICIDE RUSSO

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 à 8 dias pelo

CORICIDE RUSSO

especifico unico (Consulte-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, ...

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lyceo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & C^a, Ph.ces de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e C.ª *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos.* São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras ... para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas, vendendo-se ... preços ... pequenas ...

Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE—para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços medicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Livramento n. 1.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

e composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e do Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa terrea á rua da Conquista n. 9, com boas accommodações, agua canalisada, está limpa: a tratar na padaria do Caminho Novo.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 23, segundo andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinha.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 2, primeiro andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Um

REMEDIO INFALLIVEL

a todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros de seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias de peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e de larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em cortes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

A feliz reunião, neste preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constipações francas, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envoltorio delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestias da Bexigas e dos orgãos genito-urinarios.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C.ie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rue de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MUTILADO

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

VENDAS

— VENDE-SE uma mobilia de amarello com pedras, muito bem feita e com pouco uso; a tratar na rua das Trincheiras n. 19, loja

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

Fazendas baratas
Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$500
Camisas bordadas finas para senhora a [illegible]
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Aproveitem!
Livre e desembaraçada

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, no bairro de S. José, a qual vende mensalmente 1:500$000, o motivo da venda é seu dono mudar de ramo de negocio: trata se no pateo do Terço numero 19.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, bem localisada, de pouco capital, muito propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Aragão numero 13.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

NOVIDADES
FAZENDAS PRATEADAS
PARA VESTIDOS PHANTASIADOS
Aos bailes do carnaval
Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude
VENDE A
Loja das Listras Azues
Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Dá-se amostras.

A REVOLUÇÃO DO 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivas a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser verificadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cabriolet americano

Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23--rua Marquez de Olinda -23
RECIFE

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, custume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Mrim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vênde muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades
Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

bagaço de semente de carrapato, proprio para plantações de capim; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Barato
Só na loja das Estrellas
56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 355$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda a 1$000.

Sublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.

Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Carne verde
560 rs. o kilo

Vende-se no talho da rua do Rangel, junto a botica imperial, e nos talhos ns. 1, 23 e 29 do mercado de S. José.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

(Continuação do n. 43)

CAPITULO VII

Onde está elle?

Além disso, se Suzana o descobrisse, sua filha, suppondo mesmo que adoptassem-a na casa, seria tratada como uma orphã, como uma estranha!...

Não, não era isso que o miseravel queria.

Era a adopção completa, os desvelos, a ternura infinita, o amor de todos os minutos.

Finalmente Suzana não mexeu-se mais.

Dentro em pouco a sua respiração igual e suave veio dizer a Gages que ella dormia novamente.

De cocaras, sem ousar levantar-se, elle sahio do quarto, cuja porta deixou aberta; e devagarinho, sem fazer mais bulha do que uma serpente deslisando flexivel e muda pelo solo, desceu a escada, atravessou o vestibulo, calçou novamente os sapatos e metteu-se no jardim, tomando o mesmo caminho percorrido um quarto de hora antes, e levando da mesma fórma nos braços uma criança envolta nas suas roupinhas.

A casa mergulhada no mais profundo silencio, continuava a dormir.

Fóra, a chuva havia estiado; soprava um vento mais fresco, annunciando a approximação da aurora.

Suzana acordou de repente em sobresalto.

Despontava o dia.

Um dia ainda muito frouxo, que não lutava contra o fraco brilho da luz da lamparina, mas que desenhava entretanto na vidraça as grandes flôres do cortinado do berço.

— Desta vez, disse a rapariga, não sonhei. Está alguem lá em baixo.

Effectivamente a porta da entrada acabava de fechar-se, e ouviam se distinctamente no vestibulo passos abafados.

Ella saltou incontinenti do seu *divan*, dizendo comsigo:

— A porta estava então aberta?...

E, muito corajosa, correu ao patamar.

— E' o senhor? perguntou ella em voz baixa.

— Sou, responderam com voz mal distincta.

Mas Suzana reconheceu logo a pessoa que lhe respondia.

Ao mesmo tempo a enfermeira, a Sra. Nouvailles, que tinha velado á cabeceira de Adelia, entreabrio a porta do quarto desta com infinitas precauções.

Suzana tinha já descido.

A enfermeira, curiosa, não desdenhando tomar um pouco de ar, imitou-a.

— Sr. Pedro, dizia Suzana, quando a Sra. Nouvailles mettia o seu nariz ponteagudo em meio da escada, o senhor aqui!... E em que estado, meu Deus?

— Cala-te; como vai minha irmã?

Pedro de Sauves achava-se com effeito molhado como um pato, coberto de lama dos pés á cabeça, com a physionomia horrivelmente alterada, mais pallido do que um cadaver.

— A senhora vai muito bem.

— Sem febre?

— Sem febre.

— O que tem ella?

— Uma bella filhinha.

— E ella não morrerá?

— Quem, a senhora?

— Sim, de certo, Adelia!... Que me importa o resto, que me importa tudo?

Elle achava-se n'um estado de sobreexcitação extraordinaria; as mãos tremiam-lhe; da garganta, horrivelmente contrahida, mal podiam sahir os sons.

— Ahi está um senhor singularmente emocionado, disse comsigo a Sra. Nouvailles, escutando, espionando, no meio da escada.

— Acalme-se, disse ao mesmo tempo Suzana. A senhora vai tão bem quanto possivel. Ella soffreu, mas depressa passou, e foi muito feliz. O medico disse, antes de retirar-se, que estava muito, muito satisfeito.

— Como me fazes bem!... Desde que recebi o telegramma do Havre, estou como um doudo!... Via incessantemente Adelia morta como Bertha, a minha pobre mulher... Não podia afastar semelhante espectaculo dos meus olhos!... Ah! Senhor, seja abençoado!... os meus temores não tinham fundamento.

Cahio sentado n'uma cadeira do vestibulo, e, destendendo-se-lhe os nervos contidos desde a vespera, desatou em soluços.

— Sr. Pedro! Sr. Pedro, repetia Suzana, como é que se deixa abater assim, o senhor, tão forte!...

Elle continuava a chorar como uma criança, repetindo no meio do seu pranto:

— Amo-a tanto!... Minha pobre irmãzinha, tão boa!...

Então, querendo tentar uma diveração ao espirito do Sr. de Sauves, Suzana continuou:

— Mas como se explica que chegue a esta hora e nesse estado?

Elle olhou para si e pareceu subitamente muito contrariado, muito embaraçado.

— E' verdade, disse elle, estou nojento. E' preciso limpar-me, Suzana.

— Mas, emfim, onde é que sujou-se assim?

— No canto da rua Clavel ha uma casa em construcção; eu caminhava muito depressa, não prestando attenção ao que havia na minha frente, e cahi n'uma pôça cheia de lama.

— Veio então a pé?

— Quasi.

— Vem de sua casa?

— Não, da estação de S. Lazaro. Perdi no Havre o trem das seis e dez e fui obrigado a esperar o das dez horas, que só chegou a Pariz ás tres e vinte e cinco. Ah! foram longas horas crueis para mim, asseguro-te... Na estação de S. Lazaro, o cocheiro cujo carro tomei, não quiz conduzir-me senão até o boulevard da Villette, onde recolhia. Seria necessario uma discussão com elle, e preferi subir a pé.

Suzana não insistio.

A Sra. Nouvailles havia-se retirado sorrateiramente.

— E' uma chegada bem extraordinaria essa, disse ella comsigo, ao voltar para o quarto de Adelia. Esse senhor conta cousas muito exquisitas!... E que emoção a delle, grande Deus! Dir-se-hia que commetteu alguma acção má.

— Vais deixar-me ver Adelia, não é verdade? continuou o Sr. de Sauves, então mais socegado e, por conseguinte mais senhor de si.

— Não, ainda não.

— Porque?

— O doutor prohibio-o cathegoricamente. Ninguem, á excepção de uma enfermeira que elle proprio arranjou, póde entrar no quarto da senhora, emquanto elle não fizer a sua visita desta manhã.

— Nem eu?

— Nem o senhor, nem eu, nem o proprio Sr. Jorge. Bem vê que as ordens são severas...

— Onde está a pequena?

— No meu quarto. E' soberba. A senhora quer que ella se chame Georgina. Tem os olhos azues como o céo; os olhos do pai.

Pedro sorrio com indulgencia.

Suzana, muito familiar com elle, porque havia muito tempo que era da casa, fallava da criança com um enthusiasmo quasi maternal.

— E essa pequena maravilha, disse elle, poder-se ha ver sem matal-a de emoção?

— Sim, mas com a condição de não fazer mais barulho do que as moscas. A senhora está dormindo e não se deve perturbar o seu somno.

Suzana subio a escada com Pedro.

No quarto, a criancinha trazida por Eugenio Gages dormitava debaizo dos finos cortinados, com os pequeninos punhos cerrados.

Um singular sentimento de ternura invadira o Sr. de Sauves ao entrar no aposento.

Mas quando approximou-se do berço esse enternecimento gelou-se, transformando-se pouco a pouco n'um sentimento de repulsão, impossivel de vencer.

— Ella podia matar Adelia, como Roberto matou Bertha!... disse elle baixinho, procurando uma desculpa para tão exquisita impressão.

E entretanto adorara Roberto, emquanto que não sentia-se capaz de tomar aquella recemnascida nos braços.

Suzana, com a vela levantada, mostrava a criança, repetindo:

— E' soberba!

— Não a acordemos, disse Pedro; se ella chorasse, Adelia poderia ouvil-a. Onde está Jorge?

— Deve estar deitado. Não o vejo desde que foi acompanhar o doutor.

Pedro collou o ouvida á porta do quarto de seu cunhado, e, não ouvindo movimento algum, nenhum ruido, voltou-se para Suzana.

— Vou esperar na salinha de baixo até que o doutor chegue ou Jorge acorde, disse elle. Logo que se dê qualquer destas duas cousas, chama-me.

Desceu. O dia estava claro.

De ordinario, a essa hora, os operarios começavam a chegar; sobretudo o machinista, que ia preparar a sua machina.

Mas como era segunda-feira de Pentecostes, isto é, dia feriado, a usina conservava-se muda e silenciosa.

A's 7 horas, mais ou menos, Pedro, que havia adormecido, foi acordado por Suzana:

— O doutor está ahi, senhor, disse ella entreabrindo a porta.

O mancebo saltou lestamente do canapé em que estava deitado.

— Posso entrar no quarto da senhora? perguntou elle a Suzana.

— Pode; o doutor disse que ella vai muito bem.

Pedro não esperou que lhe repetissem isso e subio a escada, galgando os degráos de quatro a quatro.

Ouvindo abrir-se a porta, o medico voltou-se vivamente.

— Julgava que era o Sr. Chaniers, disse elle em voz baixa, fallando comsigo mesmo.

— E sorrindo, apezar disso, para Pedro, a quem conhecia, porem menos intimamente do que a Jorge, collocou um dedo sobre os labios.

— A senhora sua irmã vai tão bem quanto possivel, disse elle; mas supplico-lhe que não faça alguma scena de ternura. Abrace-a, e depois saia...

Adelia, muito branca, com os labios descorados e os olhos pisados, sorria suavemente para Pedro.

— Viste a minha Georgina? perguntou ella francamente.

— Vi, respondeu o Sr. de Sauves com a garganta apertada por singular emoção. E' magnifica.

— Has de amal-a muito, não é verdade?

— Que pergunta!

— Tanto quanto eu amo Roberto?...

— Tanto quanto amo-te a ti.

— Basta, interveio o doutor, o senhor está sahindo do programma.

— Onde está Jorge? perguntou Adelia, não fazendo caso da observação do doutor.

Suzana, que nunca esperava que a interrogassem, respondeu em lugar de Pedro:

— O senhor ainda está dormindo. Ainda não mexeu-se no seu quarto, e como deitou-se muito tarde, não quiz acordal-o.

— Bem, disse Adelia, deixem-no dormir.

— Procural-o-hei antes de retirar-me; preciso fallar com elle. Finalmente, Sr. de Sauves, tanto ao senhor como a elle peço que não fatiguem hoje a minha doente. Dou-lhes licença de fazer-lhe tres pequenas visitas até á tarde, de cinco minutos cada uma, e nada mais; quando voltar á noite farei o programma de amanhã... Agora deixe-nos. E você, minha filha, vá buscar a pequena, para que se lhe dê a primeira refeição.

Pedro obedeceu, depois de abraçar Adelia muitas vezes.

Ainda não havia decorrido um quarto de hora, Suzana desceu á procura do Sr. de Sauves, com a phisionomia singularmente alterada, as feições revoltas.

— Ah! meu Deus! exclamou Pedro pondo-se subitamente de pé, invadido por indizivel emoção, o que é? Minha irmã!... O que lhe aconteceu?

— A ella nada, respondeu incontinenti Suzana.

O Sr. de Sauves respirou.

— Então o que é? perguntou elle mais calmo.

— O doutor deseja fallar com o Sr. Jorge. Bati muitas vezes á porta delle. Não só o senhor não responde, mas não se ouve ruido algum no quarto.

— Porque não entraste?

— Tenho medo!

Effectivamente o rosto sempre resoluto da rapariga apresentava a expressão do mais profundo terror.

O Sr de Sauves não respondeu, e, com o coração batendo mais apressadamente que de ordinario, subio a escada.

A porta do quarto, preparado na vespera á noite para Jorge, não estava fechada á chave.

Pedro abrio-a, e acompanhado de Suzana, penetrou no aposento.

A janella fechada, apenas deixava penetrar fraca a claridade, insufficiente para distinguir os objectos quando se vinha de fóra.

— Jorge! disse Pedro a meia voz.

Ninguem respondeu.

Suzana dirigio-se á janella e abrio-a de par em par.

Uma onda de luz jorrou no pequeno quarto, elegante e confortavel como todos os aposentos da casa.

Os olhos do Sr. de Sauves dirigiram-se em primeiro lugar para a cama, collocada n'um canto.

Estava feita, intacta, com os lençóes muito alvos, a fronha muito lisa estendida no meio.

— Ah! exclamou Pedro singularmente admirado.

Voltou-se e examinou o quarto.

Reinava em todo o aposento a mais perfeito ordem.

Teria entrado alguem depois que Suzana fizera a cama?

Não era provavel.

— E dizes que não viste meu cunhado desde que o medico sahio depois do parto? perguntou Pedro á rapariga.

— E' verdade.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO